

A.E.P.E.R.

Associação dos Cooperadores e Amigo da

ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA
BOLETIM INFORMATIVO

Ano IX - Nº 20

Ano lectivo de 1992/93

Outubro de 1992

Editorial

Ao assumir as funções de primeiro responsável pela publicação deste Boletim Informativo, desejo desde já agradecer a colaboração que espero receber de todos os professores e alunos da Escola, e exprimir o auspício que ele se torne num válido instrumento interno de comunicação, assim como de con-tacto com a Comunidade portuguesa de Roma, e com as pessoas e entidades relacionadas com a Escola e/ou que a podem ajudar.

O primeiro número desta publicação, uma simples folha ciclostilada, saíu em 1984. Na sua origem estava -- e continua a estar -- o desejo e a necessidade de comunicar, de dialogar, e de angariar meios para fazer funcionar a Escola. O Boletim da EPER teve nos anos passados uma história "atribulada", reflectindo não só os êxitos e as alegrias da Escola, mas também exactamente as "atribulações" por que ela passou. Há dois anos fez-se o esforço de publicar um número especial para comemorar o Vigésimo aniversário do início oficial da actividade escolar: veio à luz uma preciosa obra de documentação sobre os vinte anos decorridos. Após a interrupção do ano passado, recomeçamos agora, animados pelas melhores intenções: publicação regular, possivelmente rica e interessante, não só para quem o faz, mas -- esperamos -- sobretudo para quem o ler!

Com a colaboração qualificada de quantos aceitarem concorrer para o seu conteúdo e a sua publicação, este Boletim poderá tornar-se não só no Boletim "da EPER" ou da Associação dos seus "Amigos", mas também, passe a ambição, num veículo de difusão e de promoção da cultura portuguesa e dos PALOP's em Itália. Oxalá, e mãos à obra!

♥♥♥ ♥♥♥ ♥♥♥

Alla ripresa di questa pubblicazione vorrei fin da ora ringraziare per la collaborazione che spero non mancherà non solo da parte degli insegnanti e allievi della Scuola, ed auspicare che questo Bollettino diventi uno strumento di comunicazione interna e di contatto tra quanti la conoscono.

Il primo numero di questo bollettino è apparso nel 1984: alla sua origine c'era, allora come oggi, il desiderio e la necessità di comunicare, dialogare, reperire fondi. Esso ebbe in passato una storia "travagliata", interprete non solo dei successi ma anche delle "tribolazioni" che la Scuola ha attraversato. Due anni fa venne pubblicato il Numero Speciale per

commemorare il ventennale di fondazione -- raccogliendo una preziosa documentazione sulla sua storia. Ora riprendiamo dopo un anno di interruzione, ben intenzionati a farne una pubblicazione regolare, ricca ed interessante, soprattutto per i lettori.

Con il contributo di quanti vorranno collaborare, questo bol-

lettino potrà diventare non solo "della Scuola" o dell'Associazione dei suoi "Amici", ma anche -- scusate l'ambizione! -- uno strumento di diffusione e promozione della cultura portoghese e dei paesi di lingua ufficiale portoghese in Italia. Lo speriamo. Per parte nostra, ci siamo già rimboccate le maniche ed eccoci al lavoro!

NOVO BOLETIM, NOVO ANO LECTIVO

Saudação da Directora da Escola, Prof.^a Isabel Correia Minervini
Saluto della Direttrice della Scuola

Eis de novo o nosso Boletim! Após um ano de ausência, devido à falta de disponibilidade dos "jornalistas" da EPER, o Boletim retoma, esperemos com periodicidade trimestral, a dar-nos notícias da Escola, dos alunos, dos professores, dos amigos, das actividades realizadas...

O actual redactor-chefe, Dr. Fernando de Pinho, que todos conhecemos bem, dá-nos a garantia da eficiência e da qualidade da informação! Contudo, a colaboração de todos nós será certamente fundamental para manter vivo o Boletim. Por isso, aqui vos deixo a sugestão de fazerem chegar às mãos do Dr. Fernando os vossos trabalhos, notícias, pedidos, opiniões, etc.

Vai ser lindo um Boletim feito por tanta gente!

Ecco di nuovo il Bollettino! Dopo un anno di assenza, per mancanza di "giornalisti" dell'EPER, il Bollettino riprende, speriamo con scadenza trimestrale, a darci notizie della Scuola, degli allievi, degli insegnanti, degli amici e delle attività effettuate.

L'attuale redattore-capo ci dà la garanzia dell'efficienza e della qualità dell'informazione. Comunque la collaborazione di tutti sarà senz'altro fondamentale per mantenere vivo il bollettino. Perciò vi lascio il consiglio di fare pervenire all'Incaricato i vostri lavori, notizie, domande, opinioni, ecc.

Sarà bello un Bollettino fatto da tante persone!

A todos, bem-vindos e coragem!

Vamos iniciar um novo ano lectivo, o de 1992/93.

A todos os que dão vida a esta Escola -- Alunos, Professores, Amigos --: BEM-VINDOS!

Stiamo per dare inizio ad un nuovo anno, quello del 1992/93.

A tutti coloro che animano questa Scuola -- allievi, insegnanti, amici --: benvenuti!

Aos alunos que vão começar: **CORAGEM!** A estrada é longa, às vezes difícil, mas o caminho chegará ao fim e trará a todos os que lutarem a satisfação do dever cumprido e de terem melhorado, crescido, aprendido tantas coisas novas!

Aos que já iniciaram e vão continuar: **CORAGEM!** O apoio dos professores e dos colegas dará o incentivo... O resto é trabalho vosso e... vamos para a frente!

Aos professores, "novos" e "velhos": **CORAGEM!** O trabalho espera-nos e enquanto estes jovens vierem à nossa Escola para aprender, vindos de tantas partes onde se fala a nossa bela língua portuguesa, nós teremos que lhes dar aquilo que soubermos e pudermos com alegria e solidariedade, superando-nos, aprendendo também nós com eles, aperfeiçoando cada vez mais os nossos métodos de trabalho!

Aos que ainda não quiseram vir este ano: **CORAGEM!** Trabalhar e estudar é duro, mas verão que é apenas uma questão de organizar a vida de outro modo! Haverá tempo para tudo, se nos soubermos organizar -- para estudar e também para sair com os amigos, para ler e para dançar!

Ficamos à vossa espera!

Aos nossos amigos e colaboradores que há tantos anos apoiam a Associação que dá vida à nossa Escola: **OBRIGADA PELA CONFIANÇA** tantas vezes demonstrada!

*Agli allievi che stanno per iniziare: **CORAGGIO!** Il cammino è lungo, spesso difficile, ma si arriverà alla fine e tutti coloro che avranno lottato sentiranno la gioia del dovere adempiuto e di essere migliorati, cresciuti, di avere imparato tante cose nuove!*

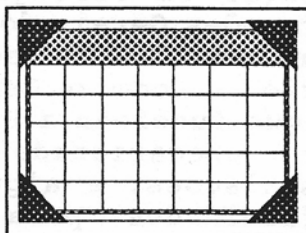
*A coloro che hanno già iniziato e continueranno: **CORAGGIO!** L'appoggio degli insegnanti e dei colleghi vi sarà di incentivo. Il resto è vostro lavoro, e avanti!*

*Agli insegnanti, "nuovi" e "vecchi": **CORAGGIO!** Il lavoro ci attende e finché questi giovani verranno alla nostra Scuola per imparare, provenienti da così diverse parti dove si parla la nostra bella lingua portoghese, noi dobbiamo offrire loro quello che sappiamo e possiamo con gioia e solidarietà, vincendo noi stessi, imparando anche noi insieme a loro, perfezionando sempre di più i nostri metodi di lavoro!*

*A coloro che ancora non vorranno venire quest'anno: **CORAGGIO!** Lavorare e studiare è duro, ma vedranno che si tratta soltanto di organizzare la giornata in un altro modo! Ci sarà tempo per tutto, se sapremo organizzarci -- per studiare ed anche per uscire con gli amici, per leggere, per andare a ballare... Vi attendiamo!*

*Ai nostri amici e collaboratori che da tanti anni ci sostengono attraverso l'Associazione: **GRAZIE** per la fiducia tante volte dimostrata!*

Prof.^a Isabel Carvalho Correia Minervini
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO



ASSEMBLEIA FINAL DO ANO LECTIVO DE 1991/92

BALANÇO

Ambiente desanuviado, na Sala N. 4 onde decorreu a Reunião Final do Ano de 1992, sábado dia 20 de Junho.

O primeiro ponto da ordem dos trabalhos foi o balanço das actividades desenvolvidas, a começar pelos êxitos e dificuldades encontrados nos diferentes níveis de ensino: os coordenadores pedagógicos ofereceram à Assembleia um quadro positivo, com algumas sombras inevitáveis, do trabalho realizado.

Foram também apresentados os resultados do curso de português frequentado por italianos e referidas as dificuldades encontradas: horário e lugar do curso inadequados (longe do centro de Roma), exigência de os alunos aprenderem depressa e muito, heterogeneidade dos alunos, falta de divulgação da existência do curso.

Ficou sublinhado que a isenção dos exames finais a partir do próximo ano constitui certamente um incentivo para incrementar quer as inscrições, quer o aproveitamento escolar.

A nova fase histórica que se abre para a Escola - alguém acrescentou - constitui também um grande desafio a manter alto o nível geral de ensino-aprendizagem que tem sido prosseguido, e a desfrutar ao máximo as possibilidades que o

novo estatuto reconheceu de "Escola Particular" por um lado, proporciona, mas, por outro, exige.

Interveio depois a Prof. Manuela Borges que apresentou um breve balanço da contabilidade: as saídas foram sensivelmente equilibradas pelas entradas, para as quais os alunos contribuíram muito.

Entretanto, o saldo final é negativo: daí a necessidade de procurar fontes de financiamento e recorrer a pessoas e entidades que possam garantir os meios para a continuação da obra realizada pela Escola.

Entretanto, a Assembleia decidiu actualizar as taxas de inscrição e as propinas trimestrais dos alunos, elevando a 75.000 libras as primeiras e as segundas a 120.000, mantendo-se inalterada a gratificação simbólica de 10.000 libras/hora de leccionação recebida pelos professores.

PLANIFICAÇÃO DO NOVO ANO

Uma menção especial mereceu o capítulo das relações que a Escola mantém com as Autoridades do Ministério da Educação em Portugal - Direcções Gerais do Ensino Básico e do Secundário -, com o Centro em que funciona a Escola - precariedade das instalações, e algumas dificuldades para um

perfeito relacionamento com algumas pessoas -, com as Autoridades consulares: felizmente muito boas, não só com as de Portugal, mas também de Cabo Verde, Angola e Moçambique. Alguns professores do próximo ano lectivo, como já aconteceu no passado, provêm do meio diplomático.

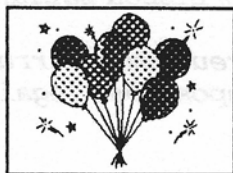
Igualmente a Companhia aérea portuguesa TAP-Air Portugal mereceu uma palavra especial de agradecimento, pela preciosa contribuição que tem vindo a dar à Escola, proporcionando três viagens prémio Roma-Lisboa.

Chegou depois o momento da eleição do novo Conselho Directivo, a renovar em 4 dos actuais 6 membros - tendo sido eleita por dois anos no precedente ano lectivo a actual Directora, Isabel Minervini, e considerando-se oportuno manter igualmente no cargo a professora Manuela Borges, por ambas constarem na documentação apresentada em Lisboa, respectivamente como responsável pedagógica e "proprietária" (pro-forma) da Escola no seu novo estatuto: foram eleitos e integram o actual CD da Escola, os professores Cândida Alves, Mateus, caboverdiano, e os irmãos Ugo e Carlo Olivieri.

Finalmente, foi proposta a Fernando de Pinho a responsabili-

dade por este Boletim Informativo, que -- com a colaboração de todos, como se disse no editorial, -- esperamos possa ser um válido instrumento de comunicação e de apoio à Escola.

Esgotadas os pontos na agenda, já perto das 9 da noite, os professores presentes deslocaram-se para a Pizzeria "Al Consolato Sardo", perto da Escola, ali se dando por felizmente concluídas, as tarefas principais do ano lectivo: tarefas principais, porque para o "zoccolo duro" da Direcção e alguns professores restava ainda terminar o processo de exames.



RIUNIONE FINALE DELL'ANNO SCOLASTICO

Si è svolta sabato 20 giugno u.s. la Riunione Finale degli Insegnanti della Scuola Portoghese.

In primo luogo si è fatto un resoconto delle attività svolte lungo l'anno nel campo didattico: ne è risultato un quadro positivo, non ostante le inevitabili difficoltà incontrate, come ad esempio per il corso di por-

toghese per stranieri.

È stato sottolineato che la nuova fase storica in cui è entrata la Scuola, con il suo statuto di "Scuola Particolare" riconosciuta ufficialmente, che prevede la valutazione continua del profitto scolastico degli allievi, e l'abolizione degli esami finali, rappresenta contemporaneamente una grossa conquista ma anche una sfida: se da un lato dovrebbe contribuire al rilancio della scuola, con il prevedibile aumento delle iscrizioni, dall'altro esige una maggiore attenzione e rigore in tutte le questioni riguardanti sia l'attività didattica, sia il funzionamento generale, anche burocratico di ogni aspetto della vita scolastica.

La situazione economica della Scuola non è florida, ed anzi si è consapevoli della necessità di reperire forme e fonti di finanziamento, rivolgendosi sia ad enti e organismi, sia a persone singole: anche il contributo degli Amici a cui è destinato questo Bollettino è importante: nel 1991/92 le uscite sono state, di stretta misura, superiori alle entrate, e bisogna far fronte alle spese per l'inizio del nuovo anno.

L'Assemblea degli Insegnanti ha deciso di aumentare lievemente le tasse scolastiche, elevando a 75.000 lire la quota di iscrizione in ogni singolo corso, e a 120.000 lire il contributo trimestrale richiesto ad ogni allievo. È rimasta inalterata la gratifica simbolica corrisposta agli insegnanti: 10.000 lire per ogni ora di lezione.

PIANIFICAZIONE DEL NUOVO ANNO

Attualmente, sono buoni i rapporti della Scuola con le autorità portoghesi dalle quali dipende adesso più direttamente, e lo stesso si può dire nei riguardi del Centro che ospita la Scuola e delle autorità consolari di Roma - portoghesi, capoverdiane, angolane e mozambicane. Alcuni insegnanti del prossimo anno scolastico provengono direttamente dall'ambiente che rappresenta diplomaticamente il Portogallo in Italia. Tuttavia, la Direzione della Scuola è consapevole della precarietà della sede, non propria, e della delicatezza di questi rapporti, in passato non sempre lineari né stabili.

La compagnia aerea portoghese TAP-Air Portugal ha concesso anche per l'anno in corso tre viaggi-premio Roma-Lisbona: ciò rappresenta un prezioso contributo alla scuola, come stimolo allo studio per gli allievi e facilitazione al Consiglio Direttivo per il disbrigo di pratiche che debbono essere presentate e seguite personalmente dalla Direzione della Scuola.

È stato poi eletto il nuovo Consiglio Direttivo della Scuola, la cui composizione viene presentata in altra parte di questo Bollettino.

La riunione è terminata alle ore 20.30, ed è stata seguita da un incontro allargato ai familiari degli insegnanti della Scuola, nella Pizzeria Al Consolato Sardo, dove la Scuola -- si può dire, -- «è di casa»...

BREVE BALANÇO DO ANO LECTIVO DE 1991/92

Prof^ª Isabel de Carvalho Correia Minervini,
Presidentedo Conselho Directivo

O ano lectivo de 1991/92 foi um ano diferente para a EPER. E diferente porque finalmente se conseguiu obter a legalização da Escola e o seu reconhecimento como "Escola Particular e Cooperativa" pelas Autoridades portuguesas -- Ministério da Educação.

Dito assim parece que foi tudo fácil. Mas não! Foi necessária muita paciência e persistência. Era um desejo antigo dos vários responsáveis que passaram pela Escola... tantas vezes prometido e nunca conseguido!

Foi necessário ir a Lisboa uma semana em Dezembro de 1991 e passar essa semana no Ministério! Finalmente a entrevista com a Sr.^ª Directora-Geral da D.G. do Ensino Básico e Secundário do Ministério da Educação -- Dr.^ª Maria de Lurdes Paixão --, e foi então a competência, a compreensão e a disponibilidade para nos ouvir e para resolver um problema que se arrastava há vinte anos! E em 16 de Março de 1992 recebemos a confirmação de que a EPER tinha sido reconhecida! A seguir foi todo o trabalho burocrático de informação, officios, documentação sobre esta Escola de cuja existência bem poucos em Lisboa sabiam!

E tudo isto paralelamente à actividade lectiva que decorreu sem interrupções... aos exames que se realizaram já este ano de harmonia com as disposições legais a que somos obrigados como Escola Particular e Cooperativa!

Consequências

=====

Com a legalização foi-nos também concedido o paralelismo pedagógico: isto significa que somos cada vez mais responsáveis pelo nosso trabalho e que respondemos por ele directamente perante o Ministério da Educação. E esta etapa foi ganha!

Para o próximo ano lectivo vamos iniciar o novo **3º CICLO POR UNIDADES CAPITALIZÁVEIS**, e já tivemos em Abril uma SEMANA DE SENSIBILIZAÇÃO, organizada por um professor vindo directamente da D.G. de Extensão Educativa, responsável pelo lançamento deste novo curso, Dr. José Alberto Leitão.

O 1º CICLO DO ENSINO RECORRENTE PARA ADULTOS -- Alfabetização vai ser também todo reestruturado de acordo com a nova filosofia e os novos programas do ensino para adultos. Os professores deste nível de ensino também já tiveram um curso de aperfeiçoamento, organizado pela prof.^ª Maria Manuela Almeida, vinda da D.G. de Extensão Educativa, e várias reuniões com uma nova professora coordenadora, e irão iniciar em Outubro um trabalho novo e aliciante com os alunos deste nível de ensino.

O 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA ADULTOS continuará a funcionar este ano com a mesma equipa do ano passado, seguindo como de há dois anos a esta parte, os novos programas para este nível de ensino.

O CURSO COMPLEMENTAR funcionará também, como no ano passado, de forma intensiva (10º/11º anos) e seguindo a legislação correspondente a estes cursos especiais.

No 12º ANO DE ESCOLARIDADE funcionarão os 3º e 4º cursos e para os alunos com aproveitamento, a avaliação será contínua sem necessidade de haver exames ao fim do ano!

De manhã continuarão a funcionar, se houver alunos suficientes, o 1º Ciclo do Ensino Básico para crianças.

Tantos projectos, tanta boa vontade!

Temos, portanto, para 1992/93 tantos projectos e também tanta boa vontade para os realizar!

Para além dos aspectos pedagógico-didácticos daremos ainda uma particular atenção aos de carácter cultural, recreativo e religioso. Para todas as importantíssimas actividades ligadas a este sector da vida da Escola, esperamos continuar a contar com a ajuda fundamental do P. Mário Mafioletti, nosso colaborador de sempre!

Grandes mudanças se avizinham...

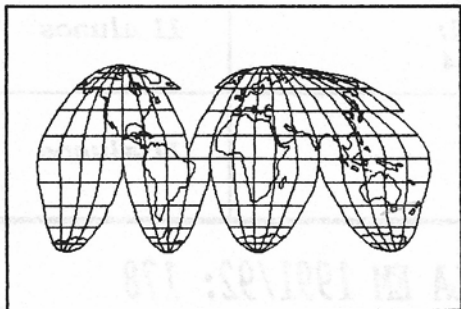
Pelo que já soubemos aqui em Lisboa, avizinham-se grandes mudanças no Ministério da Educação, sobretudo na sua organização interna. E isso irá certamente ter repercussões na nossa Escola. O "Instituto Camões", recentemente criado, vai ser, segundo parece, o responsável máximo por todas as Escolas Portuguesas no estrangeiro, e, evidentemente, também pela nossa. No entanto, tudo está ainda por definir! Aguardemos!

As dificuldades financeiras da escola foram também de novo recentemente referidas junto das Direcções Gerais do Ministério da Educação. Temos esperança de que também este problema seja resolvido para o próximo ano lectivo...

Portanto, ao iniciarmos este novo ano lectivo queria deixar-vos esta mensagem de esperança, de força e de coragem, e também a certeza de que, pela nossa parte, tudo se fará para continuar a manter vivo este projecto -- grande e audacioso, mas extremamente aliciante -- da Escola Portuguesa de Roma.

Escrito nos Jardins da Gulbenkian, em Lisboa,
numa bonita tarde de verão, de férias...
a saber bem, pensando em Setembro!

ISABEL DE CARVALHO CORREIA MINERVINI
Presidente do Conselho Directivo



DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE AS INSCRIÇÕES

NACIONALIDADES → NÍVEIS DE ENSINO ↓	PORTU- GUESES	CABO VER- DIANOS	ANGO- LANOS	RES- TAN- TES **	INSCRI- ÇÕES ATÉ 30.10.1991	INSCRI- ÇÕES APÓS 30.10.1991	TOTAL GERAL
Ensino Diurno	--	3	17	1	21	10	31
Alfabetização Adultos	--	29	--	--	29	3	32
2º Ciclo Ensino Básico	2	12	--	2	16	4	20
Curso Geral Nocturno	10	22	9	2	43	43	45
Curso Complementar Noct.	12	7	8	1	28	3	31
12º Ano de Escolaridade	5	2	--	1	8	--	8
TOTAL	29	75	34	7	145	22	167
% SOBRE O TOTAL PARCIAL	20%	52%	23%	5%	100%	--	--
% SOBRE O TOTAL GERAL	17,7%	45%	20,3%	4,2%	--	13,1%	100%

* A primeira percentagem refere-se ao total das inscrições efectuadas até 30 de Outubro de 1991 (145); a segunda, às inscrições efectuadas ou regularizadas seguidamente.

Do total geral das inscrições, onze alunos estiveram matriculados, condicionalmente, em dois cursos. Os alunos inscritos nos cursos regulares do ensino português foram 156.

** 2 Brasileiros; 5 Moçambicanos

CURSOS EXTRA-CURRICULARES

CURSO E HORÁRIO	ALUNOS DO CURSO	TOTAL
<u>Curso de italiano:</u> aos domingos, das 17.00 às 19.00 horas	Paquistão: 2; Brasil: 2; Somália: 1; Polónia: 1; Filipinas: 1; Portugal: 4	11 alunos
<u>Curso de Português</u> às terças e sextas-feiras, das 18.00 às 20.30 horas	Itália: 9 Espanha: 1 Somália: 1	11 alunos

TOTAL DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM A ESCOLA EM 1991/92: 178

EXAMES REALIZADOS NA ESCOLA PORTUGUESA NO ANO DE 1992: ESTATÍSTICA

NÍVEIS DE ENSINO	DISCIPLINAS	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIAS (%)	NÚMERO DE EXAMES	APROVAÇÕES (%)	REPROVAÇÕES (%)
2º CICLO ENSINO BASICO	Português	11	2	9	7	2
	Matemática	14	2	12	9	3
	Francês	1	-	1	1	-
	Inglês	10	3	7	6	1
	Formação Compl.	12	2	10	10	-
	Homem/Ambiente	11	2	9	9	-
SUBTOTAL: TOTAL DO 2º CICLO		59	11 (18,6%)	48	42 (87,5%)	6 (12,5%)
CURSO GERAL LICEAL NOCTURNO	Português	14	-	14	12	2
	Francês	10	-	10	9	1
	Inglês	9	2	7	-	7
	História	13	1	12	4	8
	Int. à Economia	28	3	25	16	9
	C. do Ambiente	4	-	4	4	-
	Matemática	12	1	11	6	5
	Física/Química	15	1	14	8	6
	Educação Visual	7	-	7	5	2
	Desenho	7	-	7	2	5
SUBTOTAL: TOTAL DO CURSO GERAL		119	8 (6,7%)	111	73 (65,7%)	38 (34,3%)
CURSO COMPLEMENTAR DOS LICEUS	Português lit.	22	2	20	20	-
	Francês	10	1	9	9	-
	Inglês	8	-	8	4	4
	Italiano	19	1	18	15	3
	História	22	2	20	15	5
	Intr. à Política	11	-	11	11	-
	Filosofia	17	1	16	13	3
SUBTOTAL: TOTAL CURSO COMPLEMENTAR		109	7 (6,4%)	102	87 (85,3%)	15 (14,7%)
12º ANO DE ESCOLARIDADE	Liter. Portuguesa	6	-	6	4	2
	Liter. Italiana	6	-	6	6	-
	Liter. Francesa	5	-	5	5	-
	Liter. Inglesa	1	-	1	-	1
	História - 3º curso	2	-	2	2	-
	Filosofia, » »	2	1	1	1	-
SUBTOTAL: TOTAL DO 12º ANO		22	1 (4,5%)	21	18 (85,7%)	3 (14,2%)
TOTAL GERAL		309	27 (8,5%)	282	220 (78%)	62 (22%)

NOTA: Aos exames dos cursos acima indicados há a acrescentar os do ensino normal diurno infantil, 31 alunos desde o 1º ao 6º ano de escolaridade, e os do Ensino Recorrente para Adultos, às quintas e domingos de tarde: dos 32 alunos inscritos, 20 obtiveram bom aproveitamento, passando de nível!

Globalmente, houve mais de 360 inscrições para exames no passado ano lectivo! De muitos dos exames acima referidos realizou-se além da prova escrita, uma prova oral de exame, ou porque obrigatória segundo a legislação em vigor, ou porque os alunos não atingiram na escrita a cotação necessária para dispensar da oral.

ALUNOS QUE COMPLETARAM OS RESPECTIVOS CURSOS NO ANO LECTICO DE 1991/92

*Allievi che hanno terminato i loro corsi di studio
nell'anno scolastico 1991/92*

CURSOS		A L U N O S	CLASSIFICAÇÃO
2º CICLO ENSINO BÁSICO <i>Scuola Media Inferiore (5º-6º anni)</i>		1. Benvinda dos Santos Pires 2. Filomena Gomes Ramos 3. Lélia Albertina Duarte Cruz 4. Lurena Marízia C. Elias 5. Margarida Pinto Nobre 6. Maria de Fátima Soares 7. Maria de Jesus do Rosário 8. Paulina Ilda Ramos 9. Sandra M. dos Santos Soares	Apta " " " " " " " "
CURSO GERAL LICEAL NOCTURNO <i>Scuola Media Superiore (7º-8º-9º anni)</i>		1. Doroteia R. Pascoal 2. Élia Maria Vieira Ribeiro 3. Fernanda G. Pereira 4. Franklim Tavares S. Silva 5. João Ferreira 6. Maria Amélia Gomes Pinto 7. Sílvia C. F. Ferreira	12/20 valores 13/20 valores 11/20 valores 12/20 valores 12/20 valores 15/20 valores 14/20 valores
CURSO COMPLEMENTAR DOS LICEUS NOCTURNO INTENSIVO <i>Liceo classico (10º-11º anni)</i>		1. Ana Maria José Manuel Rodrigues 2. Isabel Maria Tomás da Silva 3. Laurinda Nambongo 4. Maria Betânia de Mato 5. Maria da Luz Duarte Côsmo 6. Maria do Rosário Tourais da Cruz 7. Olinda Pereira Rodrigues 8. Rita Castellani Vaz Pato 9. Sandra Cristina Lopes da Silva 10. Venâncio Soares Gomes	12/20 valores 12/20 valores 13/20 valores 14/20 valores 13/20 valores 11/20 valores 14/20 valores 13/20 valores 13/20 valores 11/20 valores
12º ANO ESCOLARIDADE <i>Maturità Classica</i>	3º Curso	1. Ana Maria José Manuel Rodrigues	11/20 valores
	4º Curso	1. Bernardo Reis B. Claro da Fonseca 2. Isabel Maria Tomás da Silva 3. Maria Apresentação dos Reis 4. Maria Teresa Benigno Constante	14/20 valores 14/20 valores 11/20 valores 11/20 valores
TOTAL DE ALUNOS QUE COMPLETARAM OS RESPECTIVOS CURSOS: 31 11 caboverdianos, 11 portugueses, 6 angolanos, 2 moçambicanos e 1 brasileiro			

APOIAR A ESCOLA PORTUGUESA: DOIS APELOS

Fernando de Pinho

Como já se disse, este boletim é publicado após um ano de interrupção: o esforço das comemorações do XX aniversário da Escola em 1990/91 não esgotou certamente as suas forças, mas o passado ano lectivo exigiu uma concentração de energias nas tarefas ligadas ao reconhecimento formal do estatuto de "Escola Particular Cooperativa" e à reorganização das actividades em função desta sua nova fisionomia jurídica.

Mesmo sem a atenção que a Escola deveria ter dedicado aos seus Colaboradores e Amigos, alguns não esperaram que ela fosse ao seu encontro, e não se esqueceram de a contactar, de participar nos encontros culturais e nas iniciativas que ela promoveu, e deram além disso também a sua contribuição, pagando a respectiva quota de sócios da Associação.

No entanto, registámos apenas sete entradas de 50.000 liras, uma de 30.000 e a contribuição de dois Sócios beneméritos da Alemanha (Düren), que renovaram a própria adesão à AEPER oferecendo à Escola 300 marcos (cerca de 225.000 liras). São 605.000 liras, preciosas, que muito agradecemos e que muito jeito fazem.

Entre os Sócios que renovaram a sua adesão à AEPER e lhe deram também apoio material encontraram-se algumas personalidades responsáveis por entidades portuguesas (TAP-Air Portugal, Embaixadas, Banco Totta & Açores), que têm dado à EPER mais do que o contributo monetário registado, um grande apoio moral e "de influência", decisivo para a sua afirmação e a concretização de alguns dos seus objectivos primários: bem hajam, e oxalá que esse apoio nunca venha a cessar!

Sentimos de facto o dever de recordar as necessidades financeiras da Escola, e renovar a cada um dos seus Amigos o apelo à colaboração com ela, garantindo-lhe os meios de que ela precisa para continuar a desempenhar a sua actividade em benefício de emigrantes sobretudo de Países africanos que se encontram a atravessar uma grave situação político-económica, que todos conhecem bem.

A CONTRIBUIÇÃO DE TODOS

Gostaríamos de dirigir este apelo de uma forma muito especial e concreta, em Itália, aos Portugueses que aqui vivem e trabalham, às Congregações religiosas com sensibilidade missionária, aos responsáveis pelos "Centros" frequentados pela Comunidade Portuguesa, a começar pelo Instituto de Santo António dos Portugueses, do Instituto das Cooperadoras da Família, do Centro "Tra Noi", do "Centro" frequentado também pelos emigrantes no Vaticano.

Dirigimo-lo naturalmente aos italianos, pessoas e instituições, que de alguma forma têm ou tiveram relações com a Escola, com Portugal ou com os Países africanos de proveniência dos nossos alunos: se cada destinatário deste apelo se tornar Sócio da AEPER, mesmo apenas com a quota mínima de adesão (50.000 liras), a Escola poderá contar com uma verba significativa para cobrir o orçamento, e desenvolver ulteriormente a sua actividade, em benefício de todos.

O mesmo apelo é dirigido às Entidades e/ou pessoas que em Portugal partilham a responsabilidade pelo futuro da única Instituição portuguesa de Ensino

em Itália, que é também, desde há 21 anos, a única Instituição cultural portuguesa a desenvolver uma actividade continuada e permanente neste País.

COLABORAÇÃO ENTRE PORTUGUESES

Parece-nos oportuno este espaço e esta ocasião para endereçar uma outra espécie de apelo aos "Centros" acima referidos: a Escola sempre procurou colaborar com todos, dando a sua contribuição específico para a promoção da Comunidade e aderindo ou dando o seu apoio às manifestações organizadas pelos diferentes Centros frequentados por portugueses ou caboverdianos.

Gostaríamos que se retomasse o diálogo e houvesse mais inter-

câmbio de ideias e uma programação de iniciativas concordadas entre as diferentes instâncias que já são pólos de agregação da Comunidade. Gostaríamos que as várias dezenas de portugueses que, até agora, só encontraram um "seu" espaço ao ar livre na Praça do Risorgimento e nos cafés ao redor, confluíssem para esses diferentes centros, ou tivessem ainda a alternativa de um Centro Português por eles próprios organizado e gerido.

Aqui fica, sem mais considerações, este convite a reencontrarmo-nos para, na medida do possível e da melhor maneira, "organizar a esperança e as expectativas" da Comunidade Portuguesa residente em Roma.

COMO AJUDAR CONCRETAMENTE A ESCOLA

ENVIANDO AJUDAS em dinheiro directamente à Escola, ou depositando-os na conta corrente Nº 8292/1 que a Escola tem no Banco "CREDITO ARTIGIANO" - V.San Pio X, 6-10 - 00193 ROMA, sob o nome de "Scuola Portoghese di Roma"
Telefone do CREDITO ARTIGIANO: 06-68.30.82.61

INSCREVENDO-SE como Sócio da AEPER
Associação dos Cooperadores e Amigos da Escola Portuguesa de Roma
Quota mínima de adesão: 50.000 liras/ano

Agradecemos que indique:
NOME, MORADA, TELEFONE, IDADE, PROFISSÃO,
MODALIDADE DE PAGAMENTO, NACIONALIDADE

Serão igualmente bem aceites quaisquer:
SUGESTÕES E CRÍTICAS CONSTRUTIVAS PARA A ESCOLA E ESTE BOLETIM

Enviar todos estes dados para:
ESCOLA PORTUGUESA DE ROMA - V.Innocenzo IV, 18 - 00167 ROMA
Telefone da Escola: 06-30.70.620

Collaborare, aiutarsi, prima di tutto fra portoghesi

Fernando de Pinho

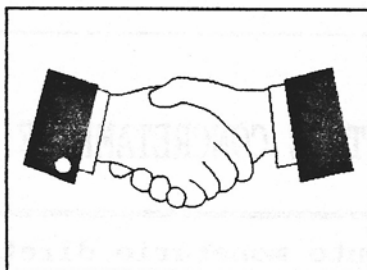
Come già si è detto, questo bollettino viene pubblicato dopo un anno di interruzione: lo sforzo della commemorazione del XX anniversario della Scuola nel 1990/91 non ha esaurito di certo le sue forze, ma lo scorso anno scolastico ha richiesto una maggiore concentrazione di energie nei compiti collegati al riconoscimento ufficiale dello statuto di "Scuola Privata Cooperativa" e alla riorganizzazione delle attività in sintonia con la nuova fisionomia giuridica.

Nonostante la Scuola non abbia riservato una grande attenzione ai suoi sostenitori ed Amici, alcuni di loro non hanno aspettato che essa andasse loro incontro, l'hanno contattata ed hanno partecipato agli incontri culturali e alle iniziative promosse, ed hanno inoltre offerto il loro contributo, pagando la quota di soci dell'Associazione.

Comunque, risultano soltanto sette entrate di 50.000 lire ciascuna, una di 30.000 e il contributo di due Soci benemeriti della Germania (Düren), che hanno rinnovato la loro adesione all'AEPER con la cifra di 300 marchi, circa 225.000 lire. In tutto, 605.000 lire,

preziose, delle quali ringraziamo.

Fra i Soci che hanno rinnovato l'iscrizione all'AEPER ed hanno anche dato un sostegno materiale alla Scuola ci sono delle personalità, responsabili di enti portoghesi (TAP-Air Portugal, Ambasciate, Banco Totta & Açores), le quali hanno garantito soprattutto un sostegno morale e "di influsso", determinante per l'affermazione della Scuola e la realizzazione di alcuni dei suoi obiettivi primari: complimenti, e speriamo che tale appoggio non venga mai meno!



Sentiamo infatti il dovere di ricordare le necessità economiche della Scuola, e rinnovare ad ognuno dei suoi Amici l'appello alla collaborazione, attraverso i mezzi indispensabili per proseguire l'attività che svolge a favore soprattutto di immigrati dai Paesi africani che attraversano una delicata situazione politica ed

economica, da tutti ben conosciuta.

IL CONTRIBUTO DI TUTTI

Vorremmo rivolgere questo appello, in maniera speciale e concreta, in Italia, ai portoghesi che qui vivono e lavorano, alle congregazioni religiose che hanno una sensibilità missionaria, ai responsabili dei "Centri" frequentati dalla Comunità portoghese, incominciando dall'Istituto Portoghese di Santo Antonio, dall'Istituto delle Cooperatrici della Famiglia, dal Centro "Tra Noi", e dal "Centro" frequentato dai portoghesi nella Città del Vaticano.

Lo rivolgiamo, ovviamente, agli italiani, persone ed istituzioni, che in qualche modo mantengono rapporti con la Scuola, con il Portogallo o con i paesi africani lusofoni: se ogni destinatario di questo appello diventasse Socio dell'AEPER, anche soltanto con la quota minima di iscrizione (50.000 lire), la Scuola potrebbe contare su un contributo notevole per coprire il bilancio, e sviluppare ulteriormente la sua attività.

Questo stesso appello lo rivolgiamo agli enti e/o persone che nel Portogallo condividono la responsabilità verso il futuro di questa struttura di insegnamento portoghese in Italia, l'unica istituzione culturale portoghese che sviluppa un'attività ininterrotta e permanente in questo Paese.

COOPERAZIONE FRA PORTOGHESI

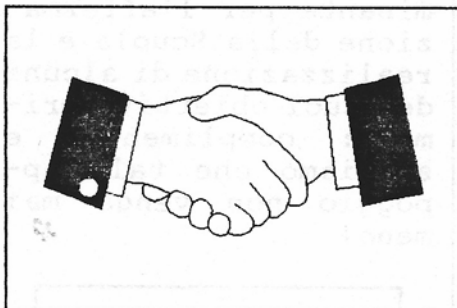
Ci sembra opportuno profittare di questo spazio e di quest'occasione per rivolgere un'altra sorta di ap-

pello ai summenzionati "Centri": la Scuola ha sempre cercato di collaborare con tutti, dando il proprio contributo specifico alla promozione della Comunità, collaborando alle manifestazioni organizzate dai diversi Centri frequentati da portoghesi o capoverdiani.

Vorremmo che si riprendesse il dialogo e ci fosse uno scambio più allargato di idee e una programmazione delle iniziative intraprese dai vari "poli" di aggregazione della Comunità. Vorremmo che

le decine di portoghesi che finora hanno potuto trovare un "loro" spazio soltanto all'aria aperta nella P.za Risorgimento e nei bar intorno entrassero nei vari "Centri", o avessero l'alternativa di poter disporre di un Centro Portoghese da loro stessi gestito!

Lasciamo qui, senza ulteriori considerazioni, questo invito a ritrovarsi, affinché, nella misura del possibile, si aiuti ad organizzare la speranza e le attese della Comunità portoghese di Roma.



COME AIUTARE CONCRETAMENTE LA SCUOLA

Inviando un contributo monetario direttamente alla Scuola,
oppure, effettuando un versamento sul c/c n. 8292/1
intestato alla "SCUOLA PORTOGHESE DI ROMA"
presso il CREDITO ARTIGIANO - Via San Pio X, 6-10 - ROMA
Telefono: 68.30.82.61

diventando Socio dell'AEPER
ASSOCIAÇÃO COOPERATORI ED AMICI DELLA SCUOLA PORTOGHESE DI ROMA
Quota minima di iscrizione: 50.000 lire

Si prega di indicare:
NOME, INDIRIZZO, TELEFONO, ETÀ, PROFESSIONE...

Sono graditi:
SUGGERIMENTI/CRITICHE COSTRUTTIVE PER LA SCUOLA E QUESTO BOLLETTINO

Scrivendo o contattando telefonicamente l'AEPER/SCUOLA:
Via Innocenzo IV, 18 - 00167 ROMA - Tel. 06-30.70.620

GUIA DO REGRESSO - 2ª edição

Informação sobre o regresso definitivo de nacionais

Tinha uma parte dos alunos passado pelo aperto dos exames e andava a outra metade atarefada com a sua preparação, quando à Escola chegou a 2ª edição do «GUIA DO REGRESSO», preciosa publicação informativa do IAECP (Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas): "informativa", porque com ela não se tenciona incentivar o regresso a Portugal dos nacionais residentes no estrangeiro, (...) mas responder às múltiplas questões que se põem a quem deseja regressar.

Elaborada sob forma de fichas, ou dicionário, com respostas e esclarecimentos para os mais diferentes problemas que um emigrante que deixe de o ser não poderá deixar de enfrentar, a obra divide-se nos seguintes dez grandes capítulos:

1. Apoio à formação de emprego e formação profissional;
2. Arrendamentos;
3. Contas;
4. Importação de bens;
5. Incentivos ao investimento;
6. Ingresso no ensino em Portugal;
7. Segurança social;
8. Vários;
9. Anexos;
10. Moradas úteis.

O IAECP considera a informação como um instrumento privilegiado na política que vem desenvolvendo em relação aos portugueses residentes no estrangeiro. A Escola Portuguesa coloca um exemplar deste «GUIA DO REGRESSO» à disposição de quem o quiser consultar na Biblioteca, dirigindo-se primeiro à Secretaria.

Una parte degli allievi aveva già finito gli esami e gli altri si accingevano ad affrontarli, quando è giunta alla Scuola la seconda edizione della pubblicazione informativa dello IAECP (Istituto di Appoggio agli Emigranti e alle Comunità dei Portoghesi residenti all'estero), «GUIDA AL RITORNO»: "informativa perché non si intende incentivare il ritorno nel Portogallo dei portoghesi residenti all'estero, (...) bensì rispondere alle molteplici questioni che si pongono a coloro che desiderano ritornare".

Elaborato sotto forma di Schede che rispondono e danno chiarimenti sui più diversi problemi che ogni emigrante debbe affrontare quando decide di ritornare nel proprio Paese, il libro si suddivide in dieci capitoli, riguardanti, tra l'altro, l'aiuto alla formazione professionale, gli incentivi all'investimento nel Portogallo, come fare per riprendere gli studi, come fare per importare dei beni personali, condizioni e vantaggi per aprire dei conti nelle banche come emigrante, a quale sistema di sicurezza sociale va incontro, a chi rivolgersi per informazioni...

L'Istituto IAECP ritiene l'informazione "uno strumento privilegiato della sua politica nei confronti degli emigranti portoghesi". La Scuola Portoghese mette a disposizione di tutti un esemplare di quest'opera, che si può consultare in Biblioteca, previa richiesta in Segreteria.

MONUMENTO À FAMÍLIA EMIGRANTE

Também já quase findo o ano lectivo, recebemos um longo officio da Câmara Municipal de Mirandela, assinado pelo seu Presidente Dr. José A. Gama, que nos comunicava a decisão unânime daquela Autarquia de construir na rotunda da Av.ª 25 de Abril um «grande Monumento dedicado à Família Emigrante». A proposta tinha sido aprovada já em Janeiro passado, e o seu custo previa-se em fins de Maio na ordem dos doze mil contos -- uns 120 milhões de liras.

"Considerando que Portugal é um País de emigração, (...) que os emigrantes têm sido os grandes embaixadores da língua, da cultura e das tradições portuguesas, (...) considerando a grande fidelidade dos emigrantes às suas raízes" (...). São estas algumas das motivações da proposta aprovada, para cuja execução a Câmara de Mirandela solicita um contributo deste "jornal" (Boletim), agradecendo antecipadamente.

E porque não?! 120 milhões de liras não se arranjam... pegando no ancinho abandonado nos campos do Norte de Portugal e indo varrer as moedas da Fonte de Trevi! Mas o que são 120.000 ou mesmo 1.200.000 liras para uma causa que "celebra", recorda e enobrecce uma condição de vida por que tantos portugueses passam ou passaram?: Quem desejar contribuir contacte a Direcção da Escola. E à Câmara de Mirandela, esperando que o apelo aqui dirigido aos leitores deste Boletim receba uma resposta generosa, os nossos parabéns pelo iniciativa tomada, com os melhores votos pela sua feliz realização.

«««»»

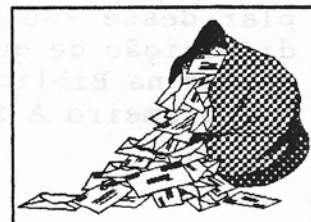
Alla fine dell'anno scolastico ci è giunta una lunga circolare del Comune di Mirandela (Nordest del Portogallo - ndr), firmata dal suo presidente, che informa sulla decisione presa dalla sua Amministrazione di erigere un «grande monumento alla Famiglia Emigrante».

Proposta accolta all'unanimità il 23 gennaio 1992 con un costo preventivato di dodicimilioni di scudi, all'incirca 120 milioni di lire.

"Considerando che il Portogallo è un paese di emigrazione, che gli emigranti sono stati finora i grandi ambasciatori della lingua, della cultura e delle tradizioni portoghesi nel mondo, considerando anche la grande fedeltà degli emigranti alle loro radici...": queste alcune delle motivazioni della proposta, per la cui realizzazione il Comune di Mirandela chiede ringraziando un contributo ai lettori di questo Bollettino.

Volentieri ci rendiamo interpreti di tale richiesta, considerandone la finalità: chi volesse dare il proprio contributo può contattare la Direzione della Scuola Portoghese.

Intanto, mentre attendiamo una risposta generosa dei nostri lettori, al Comune di Mirandela vanno le nostre sincere congratulazioni per l'iniziativa presa e vivi auguri affinché l'opera venga realizzata al più presto.



JORNADA MUNDIAL DO MIGRANTE - 1992

Para esta celebração -- que em Portugal se comemorou no mês de Agosto e em Itália se realizará no próximo dia 15 de Novembro (varia segundo os Países) -- todos os anos o Papa envia aos migrantes do mundo inteiro uma mensagem especial. A deste ano foi publicada no passado dia 31 de Julho, e dela extraímos as seguintes passagens:

Per questa ricorrenza, che nel Portogallo si è commemorata lo scorso agosto, mese che vede il ritorno in massa degli emigrati per godere in patria le vacanze estive, e in Italia si celebra la terza domenica di novembre, il Papa ha pubblicato (il 31 luglio u.s.) il tradizionale messaggio, di cui vogliamo ricordare alcuni brani:

TESTO ORIGINAL ITALIANO

"Appartengono ormai alla cronaca quotidiana notizie di movimenti di popoli poveri verso paesi ricchi, di drammi di profughi respinti alle frontiere, di migranti discriminati e sfruttati (...) L'emigrazione reca con sé risvolti preoccupanti sia per le lacerazioni familiari e per lo sradicamento culturale, sia per l'incertezza del futuro, cui vanno incontro coloro che sono costretti a lasciare la propria terra." (...)

"Ci sono migranti che vivono ed operano nella società di adozione già da tempo, (...) avendo rinunciato a far ritorno nel Paese di origine, attendono di essere riconosciuti come parte integrante nella società di cui condividono le vicende e l'impegno per lo sviluppo. Affrettarne il pieno inserimento è un atto di giustizia. Quale che sia il suo luogo di residenza, l'uomo ha diritto ad avere una Patria, nella quale trovarsi come a casa propria per realizzarsi in una prospettiva di sicurezza, di fiducia, di concordia e di pace." (...)

"Le migrazioni oggi crescono perché si distanziano le risorse economiche, sociali e politiche fra Paesi ricchi e Paesi poveri, e si restringe il gruppo dei primi, mentre si allarga quello dei secondi." (...)

"I Paesi in via di sviluppo non possono sperare tutto dai Paesi più favoriti, ma debbono farsi strumento della propria liberazione, avviando in ogni campo lo spirito d'iniziativa, per ampliare il più possibile lo spazio della propria libertà e le prospettive di progresso, favorendo in via prioritaria l'alfabetizzazione e l'educazione di base." (...)

NOSTRA TRADUZIONE PORTOGHESE

"Todos os dias se ouve falar de movimentos de povos pobres que migram em direcção aos Países ricos, de dramas de refugiados rejeitados nas fronteiras, de migrantes discriminados e explorados. (...) A emigração apresenta aspectos preocupantes, pelas dilacerações familiares, desenraizamento cultural e incerteza acerca do futuro que comporta para quem é obrigado a deixar a própria Pátria." (...)

"Há migrantes, que já trabalham e vivem na terra de adopção desde há muito tempo, tendo mesmo renunciado alguns a retornar à Pátria de origem, os quais

aguardam o reconhecimento como parte integrante da sociedade de que partilham as vicissitudes e o empenho pelo seu desenvolvimento. Acelerar a sua plena inserção é um acto de justiça. Independentemente do seu lugar de residência, o homem tem direito a uma Pátria, onde se possa sentir à vontade e realizar-se com perspectivas de segurança social, confiança, concórdia e paz"(...)

"As migrações aumentam hoje no mundo porque aumenta a distância que separa os recursos económicos, sociais e políticos entre os Países ricos e os pobres, e se restringe o grupo dos primeiros,

enquanto se alarga o dos segundos".(...)

"Os Países em desenvolvimento não podem esperar tudo dos Países mais favorecidos, mas devem tornar-se instrumento da sua libertação, concretizando em to-

dos os campos o espírito de iniciativa, para ampliar o mais possível o espaço da sua liberdade e as perspectivas de progresso, favorecendo prioritariamente a alfabetização e a educação de base". (...)

~~~~~

## PARABÉNS AO P. PROF. JOSÉ CARLOS DE MIRANDA Neo-sacerdote jesuíta

Sábado, 11 de Julho de 1992, dia de calor, festa de S. Bento, Sé Nova de Coimbra, 17.00 horas: o grande templo coimbrão, de tão grandes tradições da Companhia de Jesus', estava repleto de pessoas, ali reunidas para participar numa celebração eucarística especial: dois jesuítas, Domingos Terra, a estudar Teologia na "Jesuit School of Theology" de Berkeley (EE.UU.) e José Carlos de Miranda, professor na Escola Portuguesa de Roma, a estudar Teologia na Gregoriana em Roma, iam ser ordenados sacerdotes.

A cerimónia de ordenação decorreu em ambiente de grande solenidade e beleza litúrgica. Concelebraram com D. João Alves, Bispo da Diocese, oitenta sacerdotes, alguns vindos dos Estados Unidos, estando presentes um grande número de familiares e amigos dos dois novos sacerdotes.

Não faltou uma simbólica representação da Escola, um professor e uma ex-aluna, agora estudante universitária em Roma, que aproveitaram o ensejo para cumprimentar os antigos directores e professores jesuítas a quem a Escola tanto deve: os Padres António Morujão, Jorge Manuel de Sena, Nuno da Silva Gonçalves, Alfredo Dinis, José Pires Nunes, etc.

Acabada a cerimónia, numa atmosfera de festa favorecida pelos últimos acordes do valente organista, as centenas de familiares e amigos dos neo-sacerdotes apinharam-se ao seu redor para os felicitar e lhes beijar as mãos: mas foram as barbas e o bigode do P. José Carlos que sofreram as maiores arremetidas de beijos e abraços, nem por isso se dando por... "amachucadas", continuando a emoldurar um rosto excepcionalmente feliz, e com razão: só faltava uma guitarra e uma... especial autorização pontifícia para ele adaptar àquela circunstância a canção... "Coimbra tem mais encanto"...

*Os jesuítas chegaram a Coimbra no dia 13 de Junho de 1542 (festa de S. António), fundando logo no mês seguinte, em duas pequenas casas, o Colégio de Jesus, também chamado das "Onze Mil Virgens", ou simplesmente "dos Apóstolos": essa foi a primeira casa de formação da Companhia no mundo e a segunda casa em Portugal. Em 1547, no lugar dessas primeiras casas, foi fundado um colégio maior, cuja Igreja, quando em 1759 os jesuítas foram expulsos pela primeira vez de Portugal pelo Marquês de Pombal, foi entregue à Diocese, começando a funcionar a partir de 1772 como Sé Catedral, chamada "Nova".*

~~~~~

Il Prof. José Carlos de Miranda, ordinato sacerdote gesuita

Sabato, 11 luglio 92, giornata di | mo Nuovo di Coimbra, ore 17.00: il
caldo, festa di San Benedetto, Duo- | grande tempio, di gloriose tradi-

zioni della Compagnia di Gesù*, era pieno di gente, ivi raccolta per partecipare ad una speciale celebrazione: due gesuiti, Domingos Terra e José Carlos de Miranda, musicista, cantore della Cappella Sistina, insegnante nella Scuola Portoghese, stavano per essere ordinati sacerdoti.

La cerimonia si è svolta in un clima di grande solennità e bellezza liturgica. Con Mons. João Alves, vescovo della Diocesi, hanno celebrato 80 sacerdoti, alcuni arrivati dagli Stati Uniti, alla presenza di centinaia di parenti ed amici dei due nuovi sacerdoti.

Non è mancata una simbolica rappresentazione della Scuola, un insegnante e una ex-allieva, ora studentessa universitaria a Roma, che hanno potuto salutare alcuni degli antichi direttori e insegnanti gesuiti ai quali essa deve il suo inizio e la sua affermazione successiva: Morujão, Jorge Manuel de Sena, Alfredo Dinis, Nuno Gonçalves, José Pires...

Alla fine della cerimonia, in una atmosfera carica di entusiasmo, le centinaia di parenti ed amici dei

sacerdoti si sono fatti loro vicini per salutarli e congratularsi con loro: ci è sembrato che la bara e i baffi di José Carlos abbiano sofferto di più gli "attacchi" dei baci e delle pacche dei suoi fans, rimanendo impassibili nel loro taglio perfetto ad incorniciare un volto particolarmente felice, e a ragione: se ci fosse stata una ghitarra portoghese, egli sarebbe senz'altro capace, luogo e circostanze permettendo, di adattare ad una simile festa le note della famosa canzone "Coimbra, tem mais encanto"...

* I gesuiti sono arrivati a Coimbra il 13 giugno 1542 (festa di Sant'Antonio), fondando subito nel mese successivo, in due distinte case, il "Collegio di Gesù", chiamato anche delle "Undicimila Vergini", o semplicemente "degli Apostoli": era la prima casa di formazione della Compagnia nel mondo e la seconda casa nel Portogallo. Nel 1547, al posto delle primitive due case è stato fondato un Collegio vero e proprio, la cui Chiesa, quando nel 1759 i Gesuiti furono espulsi la prima volta dal Portogallo ad opera del Marchese di Pombal, è stata consegnata alla Diocesi, diventando la nuova cattedrale di Coimbra.

PROFESSORES QUE VÃO, PROFESSORES QUE FICAM

TESTEMUNHOS - TESTIMONIANZE

Os testemunhos seguintes são de professores que deixaram de leccionar na Escola, ou porque terminaram a sua estadia em Roma, ou por outras razões.

Pedimos-lhes um breve testemunho, um depoimento, ou uma mensagem de despedida, que ficasse também como documento

da sua passagem, da experiência e do contributo que souberam dar à Escola.

Abbiamo chiesto agli insegnanti che hanno smesso di insegnare alla fine dell'anno scolastico 1991/92 una parola di saluto e di messaggio. Ecco le loro testimonianze:

O primeiro testemunho foi deixado pelo Prof. Osman Ahmed Nur, somali: enquanto ele ensinava Inglês, sua esposa Shukri Abduqabi Yusuf frequentava o curso de português para estrangeiros. Depois de contar a sua experiência de ensino, positiva, Osman Nur deixa a todos os alunos o encorajamento a prosseguir o estudo, desejando-lhes "a happy life, prosperity and a bright future".

Foi divertido estar "na carteira" de manhã e "na secretária" de tarde

Testemunho do Prof. Rui Lourenço

Quase por acaso vim, este ano, parar à EPER. Nunca fui professor de coisa nenhuma até agora e é sempre bom partir para a aventura, consciente dos riscos e responsabilidades. Se me perguntam o que foi esta experiência, direi que a achei muito positiva e que voltaria para a EPER se estivesse em Roma no próximo ano.

Como experiência valeu por vários motivos: por um lado, comecei a aprender o que é ser professor e foi divertido estar na carteira¹, de manhã, e na secretária², de tarde; por outro lado, achei ótimo o encontro de culturas que me foi proporcionado: gente de quase todos os Países de expressão portuguesa (e não só), com uma mesma língua, mas com origens culturais muito diversas. Em terceiro lugar, não foi menos positivo encontrar um grupo de pessoas que, com dedicação e estima, trabalha para uma causa que é muito mais do que simplesmente portuguesa, sendo em primeiro lugar um ponto de referência para os portugueses e emigrantes de língua portuguesa que labutam por estas paragens.

Pena é que ainda não seja suficientemente conhecida, e **reconhecida**, em primeiro lugar pela Comunidade portuguesa de Roma: fica-me este pesar -- ter constatado que, apesar de todos os esforços feitos, a Escola Portuguesa continue abandonada pelos portugueses.

A todos quantos me ajudaram, alunos e professores, devo agradecer o carinho e a paciência que tiveram comigo, mas sobretudo agradeço reconhecido a amizade que nos uniu e continuará a unir. Bom trabalho a todos para o próximo ano.

Com amizade,

Roma, 30 de Junho de 1992

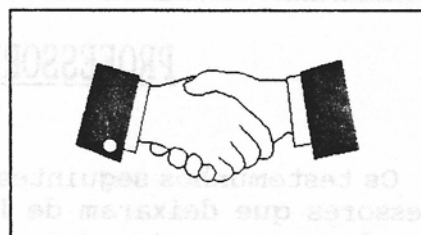
Prof. P. Rui Lourenço,

Professor de HISTÓRIA I no Curso Geral durante o ano lectivo de 1991/92

*** **

IN POCHE PAROLE:

Arrivato all'esperienza dell'insegnamento quasi per caso... l'ha trovata molto positiva e la ripeterebbe se rimanesse a Roma. Ha imparato cosa vuol dire insegnare, trovando addirittura divertente sedersi sui banchi dell'università la mattina e sulla "cattedra" della Scuola di pomeriggio.



Ottima l'esperienza dell'incontro con le diverse culture rappresentate dagli allievi della Scuola, e partecipare ad un'opera di promozione umana insieme ad un gruppo di volontari che generosamente si dedica ad una causa che ha la cultura come principale obiettivo. Peccato che la Scuola continua ad essere "sconosciuta" da tanti e ignorata da chi l'avrebbe già dovuta riconoscere ufficialmente! Infine, un ringraziamento a tutti per la collaborazione e l'amicizia trovata, che resterà anche in futuro.

¹ Como aluno da Universidade Gregoriana.

² Como professor na Escola.

"Un anno di italiano nella Scuola Portoghese"

Testemunho do Prof. Giuliano Montelatici

25 ottobre 1991, venerdì. Entro per la prima volta nell'aula della Scuola Portoghese, dove mi attendono dieci allieve del Corso Complementare di italiano. Un sorriso. Mi presento. Poi chiedo alle ragazze, che mi guardano benevolmente, di dirmi il proprio nome e la propria nazionalità. Devo scrivere tutto sul registro e in ordine alfabetico, per cui scandisco ad una ad una le lettere: A, B, C. Finalmente alla lettera D si presenta Da Cruz Antónia Maria, di origine capoverdiana. È la prima con la quale faccio conoscenza. Proseguo con l'alfabeto. Con la E non c'è nessuna. Passo allora alla F e si presentano due graziose ragazze: Fonseca Lopes Maria Natália e Fortes Monteiro Francisca, anche loro di Capo Verde. Andando avanti, ecco tre portoghesi: Amélia, Olinda e Fernanda, quest'ultima originaria dell'isola di Madera, e ancora due capoverdiane: Osvaldina e Sandra, e infine, Laurinda e Justina, due suore angolane. Insomma, un piccolo mondo racchiuso in una stessa aula, con una lingua comune, quella portoghese.

Mancava la rappresentanza brasiliana, ma, poche settimane dopo, ecco l'arrivo di Maria Betânia e di Nagarete a riempire il vuoto. E, siccome la scuola non è riservata solo alle donne, sopperiranno all'assenza iniziale dell'elemento maschile (a parte il professore) i simpatici João e Franklin. Altre allieve si aggiungono via via, nel corso dell'anno, apportando fresche energie e vivacità: Filomena, Isabel, Maria das Dores, Regaldina, Sónia, Doroteia.

Durante la lezione, naturalmente, si parlava in italiano, si scriveva in italiano, si scherzava in italiano. Ma non è stato difficile, perché quasi tutti partivano già da una buona base, dovuta alla permanenza in Italia e allo studio fatto precedentemente.

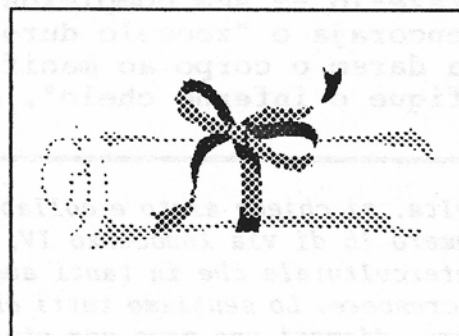
I risultati? In gran parte buoni: gli allievi conoscono un po' meglio l'italiano e il professore ha iniziato a prendere confidenza con la lingua portoghese. Congratulazioni a chi ha superato l'esame finale e a quelli che non hanno potuto quest'anno impegnarsi in modo sufficiente un augurio per un migliore risultato il prossimo anno.

Giuliano Montelatici

EM POUCAS PALAVRAS

O professor de italiano evoca o primeiro dia de aula, no dia 25 de Outubro de 1991, e recorda a chamada feita nesse dia, tomando assim pela primeira vez contacto com a sua turma, formada por alunos portugueses, caboverdianos, angolanos e brasileiros. Os alunos traziam já, vivendo há mais ou menos tempo em Itália, uma boa base de italiano, pelo menos falado, de modo que durante as aulas foi fácil comunicar e aprender.

Resultados geralmente bons — os alunos sabem melhor o italiano, e o professor começou a familiarizar-se com o português... Parabéns a quem conseguiu superar o exame, e "auguri" aos que o deverão repetir...



Un bel bagaglio... da rinnovare e rivivere, collaborando e partecipando...

Pe. Mario Maffioletti

Ci risiamo. Terminata, almeno per i fortunati che le hanno godute, la parentesi delle vacanze, si avvicina l'inizio del nuovo anno scolastico. E con le prossime attività scolastiche, già si pensa anche a come fare per riprendere a organizzare ed incentivare gli incontri, le feste ed anche i momenti di preghiera e formazione alla vita di fede, che rappresentano un momento tradizionale e consolidato nella vita della nostra scuola. Ci vuole fantasia, creatività e partecipazione.



Sono molti i ricordi delle iniziative fatte nell'anno scolastico ormai trascorso, a partire dalle feste del Magusto, del Natale, del Carnevale, per continuare poi con gli incontri culturali ed i momenti religiosi, culminati, poco prima degli esami, con la bella cerimonia della cresima e della prima comunione di sette nostre amiche ed amici. Insomma un bel bagaglio di ricordi e di momenti passati in allegria e serena amicizia che si vorrebbe rinnovare e rivivere.

La nostra scuola ha un grosso vantaggio: è fatta soprattutto da giovani, provenienti da paesi diversi, che possono comunicare usando, a parte gli idiomi locali, la stessa lingua. Un indubbio potenziale, ma che bisogna far fruttare al meglio. E qui, ancora una

O Padre Mario, scalabriniano, repropõe o tradicional convite à colaboração, à participação nas actividades que completam o programa formativo e de desenvolvimento humano integral a que a Escola tem procurado ser fiel. Recorda que "não é fácil divertir-se"..., e que ainda mais difícil é decidir dedicar uma porção de tempo considerável, depois de um dia de trabalho e/ou de estudo, a actividades -- ditas circum-escolares, ou extra-escolares -- que exigem empenho, participação, colaboração, compreensão do seu significado: convívios, festas, actividades religiosas, sendo a principal, e regular, a celebração eucarística dos domingos. Exorta também quem ainda não iniciou o caminho, a experiência de catequese indispensável para receber os sacramentos da comunhão e da confirmação (crisma), a fazê-lo -- sem complexos -- nunca é demasiado tarde! Finalmente, encoraja o "zoccolo duro" (todos sabem que "tamancos" são esses...) a darem o corpo ao manifesto, para que... "de boas intenções não fique o inferno cheio", e para que não desvaneça a esperança!

volta, si chiede aiuto e collaborazione. Dopo tutto, anche in questo angolo di Roma, al numero 18 di via Innocenzo IV, si può trovare un po' di quella società interetnica ed interculturale che in tanti auspicano, ma che in Italia come in tutti il mondo stenta a crescere. Lo sentiamo tutti che non è utopia credere nella comunione dei popoli: e allora, diamoci una mano per stare insieme.

Anche quest'anno, come ormai da molti anni, la domenica, al termine della lezioni, sarà riservato un tempo per la S. Messa. E' un servizio offerto per ritagliare uno spazio, nella propria settimana di lavoro e di studio, in cui fare comunione, insieme e con il Signore. La fede è luce, forza, sostegno per la vita, dona speranza nei momenti di difficoltà; ma perché sia viva, necessita di essere alimentata. Dopo una giornata di

trabalho e de estudo é lógico captar que se tenha vontade de procurar um lazer e divertimento. E ao Senhor então que tempo damos? Estamos certos: se nós nos comprometemos com Ele, de certo Ele nos recompensará. Talvez a questão seja como encontrar o modo de fazer a 'S. Missa' mais viva? E então, também neste caso, vale o dito: a participação é a solução.

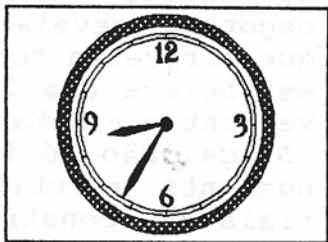
Al término do último ano escolar, na ocasião da primeira comunhão e da crisma, na emoção de aquele clima de festa e elegância, foram feitas diversas perguntas e as solicitações para a catequese dos sacramentos. Há de esperar que as boas intenções não tenham desaparecido. As inscrições são abertas: façam-se os candidatos.

Por fim, um vivo agradecimento foi dirigido, mais uma vez, a todos aqueles que de um modo ou do outro, já se haviam comprometido a organizar e animar as festas e os momentos de encontro, sacrificando muitas vezes o seu pouco tempo livre e colocando-se com vontade e fantasia. Não é fácil divertir-se! Estou certo de que neste ano poderemos fazer um bom trabalho sobre o famoso 'zoccolo duro', mas espero vivamente poder encontrar também muitos outros interessados, dispostos a comprometer-se para fazer mais interessantes as nossas festas e as nossas iniciativas. Com o aporte de todos o sacrifício de cada um pesa menos, mas sobretudo se ganha em fantasia e novidade.

CONFESSO: GOSTO MESMO DE ROMA

José Maria Pacheco Gonçalves, jornalista

Confesso já, para começar: eu gosto de Roma. Muito. Muí-tíssimo. É sempre com incredulidade, sem compreender, que reajo a alguém que -- caso raro -- me venha dizer: "Boh! Uma cidade como outra qualquer"! Ou então (mais raro ainda): "Detesto Roma".



Com as terras, passa-se um pouco como com as pessoas. Um dia há um encontro, trava-se conhecimento, e surge uma primeira impressão: simpatia ou antipatia, interesse ou indiferença. O tempo se encarregará de corrigir ou completar esse olhar superficial. Os defeitos e limites das pessoas que estimamos não impedirão de lhes querermos bem; as virtudes e qualidades de quem nos aparecia antipático ou indiferente conseguem às vezes fazer-nos superar uma primeira opinião parcial e injusta.

Quando há dez anos vim pela pri-

meira à Itália e conheci Roma, fiquei logo conquistado. "Aqui está uma cidade onde gostaria de viver" -- pensei. Nos meus já nove anos completos de vida romana, nem por um momento me veio à cabeça renegar o meu apego por esta Cidade Única. Bem pelo contrário: quase que não há dia em que não descubra um novo admirável ângulo de visão, uma ruína até então desaparecida, uma qualquer respeitável obra de arte.

Claro que não nego alguns defeitos que o tempo me levou a descobrir: o trânsito sufocante, a ineficiência ou burocratismo de certos serviços públicos essenciais, um modo-de-ser por vezes um tanto rude da parte de certos romanos, o calor húmido e asfixiante do mês de Agosto...

Mas nada disso me retira o gosto, a paixão, por esta Urbe onde o Tempo e a História estão impressos em cada pedra, em cada colina, em cada ruela ou fachada. Uma Cidade onde a Beleza e a Arte deixaram por toda a parte a sua marca, com

uma prodigalidade que não encontrei em nenhum outro lado. E tudo se passa no meio de uma naturalidade, de uma espécie de acaso e de desleixo que sempre fizeram pasmar os tantos viajantes que através dos séculos tomaram Roma como meta de visita ou peregrinação.

Recentemente, numa das suas crónicas semanais no quotidiano "Público", Jacinto Prado Coelho falava da impressão desconfortante que sempre experimenta em "La Défense" -- o "quartier" moderno, tipo americano, construído nos últimos trinta anos em Paris a partir do zero, com o concurso dos melhores urbanistas e arquitectos do planeta: os edifícios enquadram-se harmoniosamente, os acessos e transportes são racionais e eficientes, todos os "serviços" estão bem assegurados. Não faltam, sequer zonas verdes e obras de arte a ornar os espaços públicos, amplos e bem proporcionados. Dir-se-ia que tudo aí é racional e perfeito, bem acabado. E contudo... falta a "La Défense" algo de essencial para uma cidade tal como a concebemos aqui na Europa. Falta-lhe uma importante dimensão: o tempo, o passado, a história. É como uma árvore feita crescer à pressa, em tempo-record, contra a natureza.

Mas as cidades, as terras, são seres vivos. Nascem e crescem. Têm uma história. São alimentadas com o engenho e a arte dos seus sucessivos habitantes. As praças e as ruas, as fachadas e as torres, têm todas que contar: falam de guerra e paz, de prosperidade e de carestias, de fé e cultura, de vida e de morte. Um bairro como "La Défense" falará decerto do "admirável mundo novo" da planificação e do eficientismo, mas falta-lhe o húmus, o adubo, de uma civilização que vem de longe e se desenrola nos séculos.

Ora é sobretudo isto que me fascina em Roma. Cada pedaço do seu extensíssimo "centro históri-

co" se apresenta como um tecido vivo, com enxertos sucessivos, ao longo dos tempos. Muito mais ainda do que em tantas outras belas e antigas cidades da Itália e de outros Países, o tecido urbano de Roma apresenta-se como uma evolução viva de gostos e estilos, de épocas e de vicissitudes. Um facto que se prende com a importância histórica que Roma deteve na Antiguidade, e, depois, como centro da Cristandade. Apesar de todos os incêndios, pestes e saques por que passou (e tantos foram), parece um autêntico milagre que Roma tenha conservado -- em tão elevada extensão e qualidade -- os preciosos tesouros do seu rico passado.

Aos olhos do visitante mais ou menos apressado, Roma impõe-se pelos monumentos romanos e pelas basílicas e igrejas mais ou menos barrocas dos tempos da afirmação do Papado. Um conhecimento mais continuado desta Cidade nunca esgotada revela um fio condutor que atravessa toda a Idade Média e estabelece uma ligação indissolúvel entre a Roma pagã e a Roma católica. Não só foram sendo continuamente re-utilizados os materiais de construções antigas em edifícios sacros e civis sucessivos, como também se foram dando novas utilizações a antigos templos e espaços públicos numa evolução viva. As variadas colunas trazidas de templos pagãos para a basílica "Ara Coeli", junto do Capitólio, ou para a de Santa Maria "in cosmedin" não me impressionam menos do que as esplêndidas colunas de Trajano e de Adriano, ou do peristilo do pantheon, que chegaram até nós perfeitamente intactas. Saber que vinte séculos as contemplam não pode deixar de comover. E que todos estes restos estejam enquadrados por sucessivas construções e praças, fontes e igrejas, torres e habitações, suscita no habitante romano desperto um contínuo deslumbramento. Uma admiração que os anos só fazem consolidar.

||||||||||||||||

Debbo dire che Roma mi piace proprio

Dall'articolo del giornalista della Radio Vaticana, José Maria Pacheco Gonçalves,
Corrispondente a Roma di alcuni quotidiani portoghesi,
proponiamo, tradotti, i seguenti brani:

Con i paesi succede un po' come con le persone. Un bel giorno ci si incontra, ci si conosce ed ecco una prima impressione: di simpatia o antipatia, di interesse o indifferenza. Il tempo finirà per correggere o completare quel primo sguardo superficiale. I difetti e i limiti delle persone che ci stanno a cuore non impediscono che le amiamo; le virtù e le qualità di chi ci sembrava antipatico o indifferente riescono alle volte a farci superare una prima impressione parziale e ingiusta.

Quando, dieci anni fa, arrivai per la prima volta in Italia e conobbi Roma, rimasi subito conquistato. "Ecco una città dove mi piacerebbe vivere", pensai. Negli ormai oltre 9 anni che sono vissuto a Roma neanche per un istante mi è saltata alla testa l'idea di rinnegare il mio apprezzamento per questa città unica al mondo. Anzi: quasi ogni giorno mi capita di scoprire un nuovo angoletto incantevole, qualche rovina prima sconosciuta, qualche opera d'arte di notevole interesse. (... ..)

Ma le città, i paesini, sono essere vivi. Nascono e si sviluppano. Hanno una storia. Vengono nutriti con l'ingegno e l'arte dei loro abitanti. Le piazze e le vie, le facciate e le torri — ognuna di esse hanno qualcosa da raccontare: parlano di guerra e di pace, di prosperità e di carestie, di fede e cultura, di vita e di morte! Un quartiere come "La Défense" (a Parigi) potrà parlare certo dell'«ammirevole mondo nuovo» della pianificazione e dell'efficientismo; ma gli manca l'humus, il concime, di una civiltà che ha le sue radici lontane e si sviluppa nei secoli.

È soprattutto questo che io trovo affascinante in Roma. Ogni pezzetto del suo vastissimo "centro storico" si presenta come un tessuto vivo, con successivi innesti, lungo i secoli. Ma molto di più che in tante altre pur belle ed antiche città italiane e di altri Paesi, il tessuto urbano di Roma si presenta come una evoluzione viva di gusti e di stili, di epoche e vicende storiche. Ciò dipende dall'importanza storica di Roma nell'Antichità e, dopo, come centro del Cristianesimo. Nonostante tutti gli incendi, pestilenze e saccheggi sofferti — e ce ne furono! — mi sembra un vero e proprio miracolo il fatto che Roma abbia conservato, in così vasta estensione e qualità, i preziosi tesori del suo ricco passato.



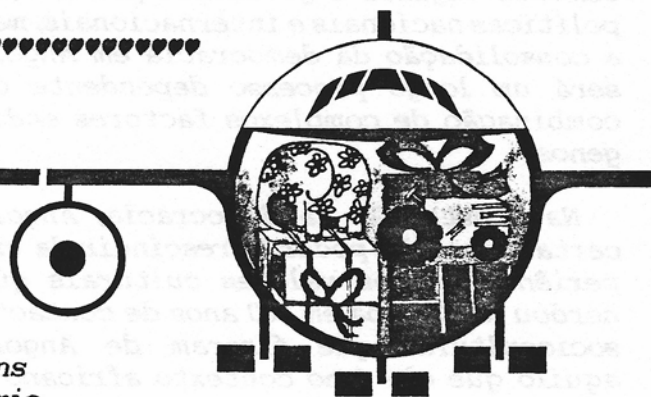
TAP-Air Portugal pensa em vós...

A Tap-Air Portugal põe à disposição de quantos desejem enviar para Cabo Verde bens pessoais ou encomendas todo o espaço necessário — tudo com segurança e pontualidade, habituais características da Companhia. A Tap tem vós diários de Itália (Roma e Milão) para Lisboa e daí, ligações adequadas para a Ilha do Sal. Para informações, contactar os agentes de confiança, em ROMA:

RINALDI
V. Smerillo, 34
Tel. 436911

A.E.I.A.
Via Cialdini, 5
Tel. 4465.268

FUTURA
Via R. la Valle, 60/B
Tel. 6507.295



ANGOLA: elezioni libere, pace e democrazia

Análise do sociólogo angolano, Moisés Malumbu

As primeiras eleições livres em Angola, a serem realizadas de 29 a 30 de Setembro de 1992, não têm em vista somente pôr fim a 16 anos de guerra civil. Para além da necessidade de pôr termo à guerra civil, está o problema de instalar uma democracia verdadeiramente angolana no País; isto é, uma democracia capaz de evitar que nun futuro próximo ou longínquo se repitam outros distúrbios sociais próximos ou semelhantes a uma geurra civil.



A realização pacífica das primeiras eleições livres parece estar suficientemente vigiada e garantida por forças políticas nacionais e internacionais, mas a consolidação da democracia em Angola será um longo processo dependente da combinação de complexos factores endógenos.

Na construção da democracia, Angola certamente não poderá prescindir da experiência e dos valores culturais que herdou da Europa em 500 anos de contacto sociocultural que fizeram de Angola aquilo que ela é no contexto africano e internacional de hoje. Mas, apesar de tudo, Angola continua a ser um País essencialmente africano na sua cultura, valores sociais e tradicionais, principalmente insitos nas afinidades tribais, "clánicas", familiares e mesmo religiosas; valores esses que jogam um papel decisivamente determinante nas estruturas democráticas africanas.

Le prime elezioni libere in Angola, da realizzare il 29-30 settembre p.v., non hanno soltanto lo scopo di mettere fine a 16 anni di guerra civile. Oltre alla necessità di finirla con la guerra vi è il problema di impiantare nel Paese una democrazia veramente angolana, cioè, una democrazia capace di evitare che a breve o lunga scadenza vi siano altre forme di disordini sociali simili ad una guerra civile.

Lo svolgimento pacifico delle prime elezioni libere sembra essere abbastanza controllato e garantito da forze politiche nazionali ed internazionali. Ma il consolidamento della democrazia in Angola richiederà invece un lungo processo che dipende dalla combinazioni di complessi fattori endogeni.

Per la costruzione della democrazia, l'Angola non potrà prescindere dall'esperienza e dai valori culturali ereditati dall'Europa durante 500 anni di contatto socioculturale, e che hanno conferito al Paese il suo attuale ruolo nel contesto africano ed internazionale. Ma nonostante ciò, l'Angola continua ad essere un Paese essenzialmente africano nella propria cultura, nei suoi valori sociali e nelle tradizioni insite particolarmente nelle afinità tribali, di clan, familiari e persino religiose: si tratta di valori che giocano un ruolo certamente decisivo nelle strutture democratiche africane.

Nel recente passato coloniale questi valori sono stati manovrati dal colonialismo per spingere gli angolani gli uni contro gli altri. Oggigiorno, gli angolani si sono accorti che questi valori costituiscono il veicolo della loro forza politica e culturale, della loro esperienza storica ed economica, così come della loro coscienza nazionale, che li ha spinti a formare un fronte comune contro il colonialismo.

In un contesto sociale così strutturato, parlare politicamente di uno stato democratico angolano significa parlare di un governo centrale, non solo

No recente passado colonial de Angola, esses valores foram manobrados pelo colonialismo, para manter os angolanos uns contra os outros. Mas hoje em dia os angolanos já se aperceberam de que esses mesmos valores constituem o veículo da sua força política e cultural, da sua experiência histórica e económica, assim como da consciência nacional que os levou à formação de uma frente comum contra o colonialismo.

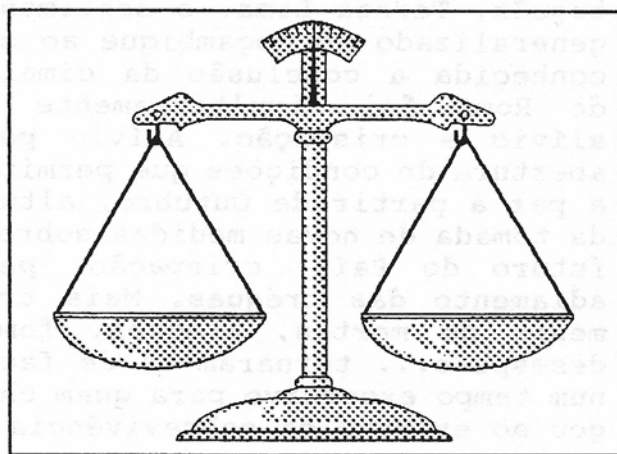
Num tal contexto social, assim estruturado, falar politicamente de um Estado Democrático Angolano significa falar de um governo central não só consensual, mas também de representação colectiva, isto é, de um governo de compromisso, capaz de representar a maioria e capaz de se fazer representar de modo consensual junto das minorias étnicas, culturais, regionais, etc. A nível de uma economia verdadeiramente democrática e descentralizada, as iniciativas e empreendimentos económicos regionais, sejam eles privados ou governamentais, têm de demonstrar não só a capacidade científica de desfrutar os recursos económicos naturais do País, mas também a capacidade de integrar nos seus planos de desenvolvimento regional livres ou sectorial os chamados factores não económicos de desenvolvimento.

Uma organização política e económica assim estruturada, com um governo centralizado no topo e descentralizado na base, para além de favorecer as iniciativas privadas e regionais, pode controlar a anarquia que tem estado na base da ruína das democracias africanas nascentes, como o é a democracia angolana que se pretende instalar no País com as eleições dos dias 29 e 30 de Setembro de 1992!

consensuale, ma anche di effettiva rappresentazione della maggioranza e capace di farsi rappresentare consensualmente nei confronti delle minoranze etniche, culturali, regionali, ecc.

A livello di una economia veramente democratica e decentralizzata, le libere iniziative economiche regionali, sia private sia governative, debbono dimostrare non solo la capacità scientifica di sfruttare le risorse economiche naturali del Paese, ma anche la capacità di integrare nei piani di sviluppo regionale o settoriale i cosiddetti fattori non economici di sviluppo.

Solo un'organizzazione politica così strutturata, con un governo centralizzato al vertice e decentralizzato alla base, oltre a favorire l'iniziativa privata a livello regionale, potrà controllare l'anarchia che finora è stata alla base della rovina delle democrazie africane incipienti, come nel caso della democrazia angolana da instaurare nel Paese con le prossime elezioni.



Faleceu o poeta angolano Almeida Santos

Faleceu em Lobito, devido a um tumor maligno, no passado dia 3 de Setembro com 70 anos de idade, o poeta angolano Aires de Almeida Santos. Natural de Chinguar, na Província do Bié, o poeta passou quase toda a sua vida em Benguel, onde escreveu os seus poemas mais famosos, entre os quais se destaca "O amor da Avenida Onze". Na sua juventude foi um famoso futebolista. Era membro de pleno direito da União dos Escritores Angolanos e deputado na Assembleia Nacional Angolana.

MOÇAMBIQUE: alívio e crispação após a cimeira de Roma

António Vieira Pinheiro

Do mesmo modo que a Somália, a Etiópia e a Libéria, o Povo de Moçambique vive uma das maiores tragédias que ensombram a África. A guerra já provocou a morte de 900.000 pessoas, e cerca de quatro milhões de refugiados.

No início de Agosto, precisamente no dia 7, o Presidente moçambicano Joaquim Chissano e o Chefe da RENAMO Afonso Dhlakama assinaram em Roma uma declaração comum, comprometendo-se a chegar a um acordo de paz global antes do dia 1 de Outubro próximo.

Como salientava a correspondente em Maputo de um diário português, Teresa Lima, o sentimento generalizado em Moçambique ao ser conhecida a conclusão da cimeira de Roma foi simultaneamente de alívio e crispação. Alívio pela abertura de condições que permitem a paz a partir de Outubro, altura da tomada de novas medidas sobre o futuro do País; crispação, pelo adiamento das tréguas. Mais três meses de mortes, ataques, fome, desespero... tornaram-se de facto num tempo excessivo para quem chegou ao extremo da sobrevivência.

A seca, outro flagelo juntamente com a guerra, concorreu para tornar geral a fome e as doenças por todo o País, considerado pelo Population Crisis Committee «a zona de maior sofrimento humano no mundo nos últimos três anos».

Sozinho, o Governo moçambicano não está em condições de enfrentar a situação, pelo que os seus responsáveis têm dirigido apelos à Comunidade internacional para conseguir ajuda. A catástrofe está próxima: a paz poderá impedi-la.

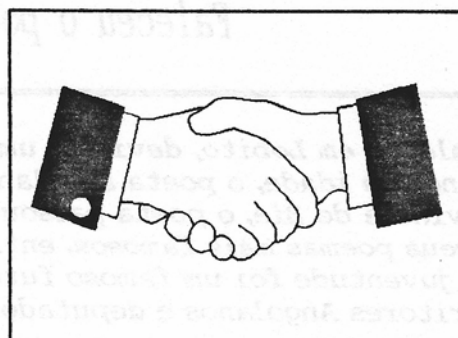
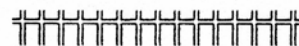


Conforme escrevem muitos observadores, as repetidas violações do cessar-fogo na ex-Jugoslávia, na Somália e noutras zonas do mundo aconselham a encarar com cepticismo a ideia de que baste elaborar alguns documentos bem redigidos

para que se resolvam os problemas: não será fácil normalizar a situação num País em que se luta desde há quinze anos, e onde a estiagem agravou os males de um Povo, cujo rendimento anual não ultrapassa os cem dólares por pessoa.

A diferença entre o que se estabelece solenemente à mesa das negociações e o que acontece depois na prática leva muitos cépticos a recear que em Outubro ainda não tenha acabado a guerra, nem começado a desmobilização das foças armadas de ambas as partes, com vista à formação de um exército único, não partidário.

A cimeira de Roma -- escreveu o jornalista Jorge Heitor no jornal PÚBLICO -- "foi decerto um passo que tinha de ser dado. Mas, depois dele, muitos outros haverá ainda que dar até que comece verdadeiramente a diminuir o sofrimento dos dezasseis milhões de moçambicanos, do Rovuma ao Maputo".



Sollievo e scetticismo, dopo il vertice di Roma

L'autore di questo breve servizio, responsabile dei programmi in portoghese alla Radio Vaticana, si fa interprete dello scetticismo, delle "increspature", che rimangono in seguito al recente vertice di Roma tra il presidente mozambicano Joaquim Chissano e il leader della RENAMO, Afonso Dhlakama: alla fine di tale incontro, significativo di per sé, poiché i due massimi responsabili dell'attuale situazione di guerra civile nel Mozambico si sono incontrati per la prima volta, è stata resa pubblica una «dichiarazione di impegno» ad arrivare al cessate-il-fuoco entro il 1º ottobre 1992!

Guardando alle difficoltà che tuttora sussistono in Angola per un effettivo raggiungimento della pace, che permetta il regolare svolgimento delle elezioni, si possono ragionevolmente prevedere identiche o addirittura maggiori difficoltà per i protagonisti del processo di pace nell'altra ex-colonia portoghese. Una guerra che dura da 15 anni ha provocato quasi un milione di morti e circa 4 milioni tra rifugiati nei Paesi vicini e sfollati nel Mozambico. Per non parlare della situazione economica, delle malattie, del problema della sic-cità. In un recente rapporto del "Population Crisis Committee", al Mozambico viene attribuito il triste primato di essere... "il paese del mondo dove è più drammatica la sofferenza umana"!

AFRICA WATCH

Por sua vez, AFRICA WATCH, organismo que vela pelo respeito dos direitos humanos no mundo, publicou em 21 de Julho passado um RELATÓRIO de 208 páginas sobre a situação dramática de Moçambique, denunciando os crimes cometidos seja pelo regime marxista seja pelo movimento de guerrilha.

O Relatório documenta com abundante material destruições sistemáticas de aldeias e vilas, uma situação de fome, atrocidades brutais... "A guerra assumiu aspectos excepcionalmente brutais: massacres, mutilações (corte de orelhas, narizes, lábios e órgãos sexuais), deslocação força da população... foram (são ainda?!) o método habitual de luta adoptado pela RENAMO para aterrorizar as populações" -- lê-se no Documento, que acrescenta: "Chegou-se a obrigar os pais a matar os próprios filhos!"

Outro crime frequente foi (é?!) o recrutamento de crianças de oito anos, obrigando-as a pegar em armas e matar pessoas!

O Relatório analisa os diferentes aspectos da situação verdadeiramente trágica deste País, incluindo as difi-

culdades que o actual governo enfrenta para resolver a crise económica e concretizar os programas para o retorno do País a uma situação de legalidade, segurança, moralidade e desenvolvimento.

NOTA: O Relatório é em inglês e a Escola dispõe de um exemplar para consulta.

"The civil war between the FRELIMO government and the RENAMO rebels has been exceptionally brutal. Massacres, mutilations such as cutting off of ears, noses, lips and sexual organs, and the forcible relocation of population, have been characteristic of a war that has claimed hundreds of thousands of lives and reduced much of the country to stone-age conditions!"

"One of RENAMO's most flagrant abuses has been the recruitment of child soldiers. Recent evidence obtained by AFRICA WATCH indicates that this remains a deliberate policy, with children as young as eight years old being forced to join and commit atrocities".

BREVE NOTICIÁRIO -- Notizie in breve

SESSÃO CULTURAL SOBRE PORTUGAL - INCONTRO CULTURALE

24 de Maio, domingo, 17.30 horas: Sob a presidência do Sr. Embaixador de Portugal junto do Quirinal, Dr. Luis Gaspar da Silva, decorreu no Salão do Instituto uma Sessão Cultural sobre "A História de Portugal, desde a sua formação até ao séc. XIX", com especial referência aos aspectos culturais. Estiveram presentes o Encarregado da Secção Consular, Dr. Henrique Dinis da Gama, os senhores Embaixadores das Repúblicas de Angola, Cabo Verde e Moçambique em Itália, professores e alunos da Escola, além dos alunos italianos do curso de Português. De salientar também a presença da pintora Bertina Lopes e da prof.^a Lusatti, do Departamento de Português da Universidade de Nápoles.

Ao fim do encontro cultural, que contou, além de outras coisas, com a recitação de poesias de Antero de Quental e Jorge de Sena, teve lugar um convívio em simultâneo com um cocktail "à portuguesa", em que não faltaram rissóis, pastéis de bacalhau e croquetes preparados por alunos e professores da Escola, queijadas de Sintra e pastéis de Belém oferecidos pela TAP-Air Portugal -- pelo que fica demonstrado quanta falta faz em Roma um restaurantezinho português, possivelmente típico!!!

24 maggio, domenica, ore 17.30: Sotto la presidenza dell'ambasciatore del Portogallo presso il Quirinale, Dott. Luis Gaspar da Silva, ha avuto luogo nel salone dell'Istituto un Incontro Culturale sul tema: "La Storia del Portogallo, dalla sua formazione fino al sec. XIX". Hanno partecipato all'Incontro l'Incariato della Sezione Consolare, Arch. Henrique Dinis da Gama, gli ambasciatori delle Repubbliche di Angola, Capo Verde e Mozambico in Italia, insegnanti ed allievi, inclusi quelli del Corso di Portoghese per stranieri. Presente anche la pittrice Bertina Lopes e la Prof.ssa Lusatti, del Dipartimento di Portoghese dell'Università di Napoli.

All'Incontro, durante il quale, tra l'altro, sono state declamate poesie di Antero de Quental e Jorge de Sena, ha seguito un convivio insieme ad un cocktail "alla portoghese": rissois, pasteis de bacalhau, crocchette... preparati dagli allievi ed insegnanti della Scuola, formaggini di Sintra e pastiere di Belém, portate direttamente da Lisbona per l'occasione dalla Tap-Air Portugal -- dal che si dimostra la necessità di un piccolo ristorante tipico portoghese a Roma!...

CONCURSO CULTURAL - CONCORSO

Os alunos da EPER Élia Maria Vieira Ribeiro, do Curso Geral Nocturno, e Mawete Baptista Júnior, do 1º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico Diurno, ganharam o concurso cultural promovido pela Comissão organizadora das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Europeias, sobre o tema: «A Europa nos Descobrimentos Portugueses». O prémio consistiu numa viagem de ida e volta a Lisboa e estadia em Lisboa, de 5 a 13 de Junho, com visitas guiadas e participação nas Comemorações do dia 10 de Junho. Parabéns!

Gli allievi Élia Maria Vieira Ribeiro, del Corso generale del liceo, e Mawete Baptista Júnior, primo anno del II Corso della Scuola Normale di Base, hanno vinto il Concorso Culturale promosso dalla Commissione Incaricata delle Commemorazioni della Giornata del Portogallo, di Camões e delle Comunità Emigranti Europee, sul tema: "L'Europa nelle Scoperte Portoghesi". Il premio ha permesso loro di trascorrere una settimana a Lisbona, con visite guidate alla Città, partecipando alle commemorazioni del 10 giugno. Complimenti!

SACRAMENTOS DA CONFIRMAÇÃO E COMUNHÃO - CRESIME E PRIME COMUNIONI

21 de Junho, domingo: a capela do Instituto encheu-se de gente, sobretudo alunos, professores, parentes e amigos do grupo de alunos que estavam para receber pela primeira vez o sacramento da confirmação e da primeira Comunhão: os alunos angolanos do C. Geral Adélia Marcelino Silva e Israel Matias receberam a 1ª comunhão; as alunas angolanas Vangoi Idika C. Feliciano, Sandra Cristina L. Silva e Sílvia Cristina F. Ferreira, e as caboverdianas Maria dos Anjos Gomes Brito e Maria Auxiliadora dos Santos receberam a confirmação. Presidiu à celebração destes sacramentos o bispo brasileiro D. Agnelo Geraldo Majella, Secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Concelebrou juntamente com alguns professores padres da Escola o P. Mário Maffioletti, a cujo cargo esteve a preparação dos alunos.

21 giugno, domenica: la cappella dell'Istituto si è riempita di gente, in gran parte allievi, familiari ed amici del gruppo di allievi che hanno ricevuto i sacramenti della cresima e della prima comunione: con tanto di candeline e vestiti bianchi! Un vescovo brasiliano, Mons. Agnelo Geraldo Majella, arcivescovo emerito di Londrina e segretario della Congregazione vaticana per il Culto Divino e la Disciplina dei Sacramenti, ha presieduto la cerimonia, celebrata insieme ad alcuni sacerdoti portoghesi e al P. Mario Maffioletti, Scalabriniano, che da sempre presta la sua opera assistenziale alla comunità della Scuola, non solo dal punto di vista religioso, ma anche sociale. Gli allievi, alcuni non più ragazzini, erano stati preparati da P. Mario, aiutato da Manuel Carreira.

FESTA FINAL DO ANO -- FESTA DI FINE ANNO SCOLASTICO

28 de Junho, domingo, foi mais uma vez festa grande na Escola -- o tradicional encontro dos alunos para comemorar o fim da faina do estudo, antes de a maioria deles partir para as merecidas férias longe de Roma, acompanhando as famílias junto das quais trabalham, e fugindo do calor, que este ano assolou grande parte da Europa de maneira verdadeiramente insuportável!

Fez parte do programa da festa, como nos anos anteriores, jogos e os saborosos petiscos que favorecem o convívio e a camaradagem!

Ancora una volta... aria di grande festa alla Scuola, per il tradizionale incontro degli allievi prima delle vacanze, e dopo un anno di fatiche insieme. La maggior parte degli allievi, collaboratrici domestiche, di lì a poco sarebbero "scappate" dal caldo e dall'afa umida che quest'anno ha "fustigato" Roma, accompagnando i loro datori di lavori a più ameni climi e paesaggi...

Il programma è consistito, come negli anni passati, in giochi, seguiti dagli appetitosi pasticcini..., il tutto in un sano ambiente di gioia e cameratismo.

PETIÇÃO A FAVOR DO VOTO PARA AS PRESIDENCIAIS AOS EMIGRANTES PETIZIONE: VOTARE ALL'ESTERO PER LE PRESIDENZIALI

Só ao fim do passado ano lectivo nos chegou o texto de uma Petição a favor da extensão do voto para as eleições presidenciais também aos portugueses que residem no estrangeiro (emigrantes). O documento, a ser assinado por quem o desejar fazer, é dirigido à Assembleia da República a fim de que "proceda, com urgência, às necessárias alterações à Cons-

Alla fine dell'anno scolastico abbiamo ricevuto il testo di una petizione A favore dell'allargamento del diritto di voto per il Presidente della Repubblica anche ai portoghesi residenti all'estero. Il documento, da firmare da parte degli interessati, viene rivolto al Parlamento portoghese, affinché "proceda urgentemente ad introdurre le necessarie alterazio-

tituição e à Lei Eleitoral, por forma a pôr cobro à inqualificável discriminação".

A iniciativa é do PSD, que agradece "que se proceda no mais curto espaço de tempo à recolha do máximo de assinaturas possível": ainda estaremos a tempo? Certamente! As assinaturas recolhem-se na Escola.

REPÚBLICA DE ANGOLA, ASSEMBLEIA NACIONAL — "REPUBBLICA DI ANGOLA"

A Assembleia do Povo Angolano aprovou no dia 26 de Agosto p.p. a Lei de Revisão Constitucional, segundo a qual a República Popular de Angola passou a designar-se simplesmente República de Angola, e a Assembleia do Povo, Assembleia Nacional. A Lei estará em vigor até à aprovação da nova Constituição Política, que vai ser elaborada pela Assembleia Constituinte formada depois das eleições de 29 e 30 de Setembro. A Lei de Revisão Constitucional aprovada em Agosto introduz o sistema semipresidencial, segundo o qual "o Presidente da República define a orientação política do País, assegura o funcionamento normal dos órgãos do Estado e é garante da independência nacional e da integridade territorial do País". Compete-lhe a nomeação do primeiro Ministro e dos membros do Governo. (AP-AFP-REUTER).

ni alla Costituzione e alla Legge Elettorale, per mettere fine all'inaccettabile discriminazione".

L'iniziativa è del partito socialdemocratico. I promotori ringraziano "che si proceda nel più breve tempo possibile alla raccolta del massimo numero di firme. Saremo ancora in tempo? Certo. Le firme si raccolgono presso la Segreteria della Scuola.

L'Assemblea del Popolo Angolano ha approvato il 26 agosto u.s. la Legge di Revisione Costituzionale, secondo la quale la Repubblica Popolare di Angola viene a chiamarsi soltanto Repubblica di Angola, e l'Assemblea del Popolo, semplicemente Assemblea Nazionale (=Parlamento). La Legge approvata rimarrà in vigore fino all'approvazione della nuova Costituzione Politica, che sarà elaborata dall'Assemblea Costituente uscita dalle elezioni del 29-30 settembre. Essa introduce anche il sistema politico semipresidenziale, secondo il quale "il presidente della Repubblica definisce l'orientamento della politica del Paese, assicura il normale funzionamento degli organi dello stato e garantisce l'indipendenza nazionale e l'integrità territoriale del Paese". È di sua competenza la nomina del primo ministro e dei membri del Governo. (AP-AFP-REUTER).

CAPO VERDE: NOVA BANDEIRA — NUOVI SIMBOLI NAZIONALI PER IL CAPO VERDE

A República de Cabo Verde abriu em Abril passado concurso público para a criação de uma nova Bandeira Nacional das Armas da República e do Hino Nacional. Os trabalhos para o concurso, que poderão ser assinados por mais de um autor, obedecem naturalmente a uma série de normas e condições, contidas num regulamento que se pode consultar na Escola. Não se indica prazo para a entrega dos trabalhos.

La Repubblica di Capo Verde ha bandito lo scorso mese di aprile un concorso pubblico per la creazione di una nuova bandiera ed inno nazionali. Le proposte, che potranno essere firmate da più autori, debbono obbedire ad una serie di norme e condizioni di un Regolamento (copia in consultazione presso la Scuola), il quale però non stabilisce un termine per la presentazione dei lavori.

FICHA TÉCNICA

Responsável: Fernando de Pinho. Corresponsável: José Maria Pacheco Gonçalves. Colaboraram neste número: Isabel Minervini, Manuela Borges, Rui Lourenço, Giuliano Montelatici, Osman A. Nur, Moisés Malumbu, António Pinheiro, Manuel Carreira. Órgão informativo da Escola Portuguesa de Roma - V. Innocenzo IV, 18, ROMA. Tel. 3070620. Fecho desta edição: 21 horas de domingo, 6 de Setembro de 1992.

Í N D I C E

1	Editoriale Fernando de Pinho	Editoriale Fernando de Pinho	1
2	Novo Boletim, novo Ano lectivo -- Saudação da Directora da Escola, Isabel Minervini	Nuovo Bollettino nuovo anno Saluto della Direttrice della Scuola Isabel Minervini	2
4	Assembleia-final do ano lectivo 91-92 Fernando Pinho	Assemblea finale dell'anno scolastico Fernando Pinho	4
6	Balanço do ano lectivo de 1991-92, Isabel Minervini	Rapporto dell'anno scolastico 91/92 Isabel Minervini	6
8	Dados estatísticos: Inscrições	Statistiche: Iscrizioni	8
9	Dados estatísticos: Exames	Statistiche: Esami	9
10	Alunos que terminaram cursos em 1992	Hanno concluso i corsi nel 1992	10
11-12	Apoiar a Escola: dois apelos Fernando Pinho	Appoggio alla Scuola: due appelli, Fernando Pinho	13-14
15	IAECP -- Guia do Regresso - informação sobre o regresso	IAECP, "Guida al Ritorno" in Patria dei portoghesi	15
16	Monumento à Família Emigrante Camara Municipal de Mirandela	Monumento alla Famiglia Migrante Municipio di Mirandela	16
17-18	Dia Mundial do Migrante 1992: Mensagem do Papa	Giornata Mondiale del Migrante 1992: Messaggio del Papa	17-18
18-19	José C. de Miranda, ordenado padre Fernando Pinho	José C. de Miranda, ordinato prete Fernando Pinho	18-19
19	Professores que vão, professores...	Insegnanti che partono, insegnanti...	19
20	Testemunhos: Rui Lourenço	Testimonianze: Rui Lourenço	20
21	Giuliano Montelatici	Giuliano Montelatici	21
22-23	Colaborar, participar... Mário Maffioletti	Un bel bagaglio... da rinnovare Mario Maffioletti	22-23
23-24	Confesso: gosto mesmo de Roma José Maria Pacheco Gonçalves	Debbo dire che Roma mi piace proprio J. M. Pacheco Gonçalves	23-25
25	Serviços da TAP-Air Portugal	TAP-Air Portugal pensa a voi...	25
26-27	ANGOLA: eleições, paz, democracia Moisés Malumbu	ANGOLA: elezioni, pace, democrazia Moisés Malumbu	26-27
28-29	Moçambique: "alívio e crispação" António V. Pinheiro	Mozambico: sollievo e apprensione António V. Pinheiro	28-29
30-32	NOTICIÁRIO BREVE	NOTIZIE IN BREVE	30-32

AGRADECIMENTO

Obrigado

RINGRAZIAMENTO

Grazie

-
- pela leitura deste Boletim, porventura enfadonha: tivemos de concentrar em pouco espaço muito conteúdo: mesmo assim, sobrou algum já para o próximo número!

- Per aver letto questo Bollettino, probabilmente noioso: abbiamo dovuto raccogliere in poco spazio molto contenuto...

-
- pela ajuda concreta em dinheiro que tiver decidido oferecer à Escola, aderindo à AEPER (ver pág. 12) -- se tiver dificuldade em passar pelo seu banco ou ir aos correios, telefone à Escola.

- Per l'aiuto concreto che avrà deciso di offrire alla Scuola, iscrivendosi all'AEPER (cf. pag.14) -- se avrà difficoltà a recarsi alla sua banca, o alla posta, telefoni alla Scuola.

-
- por quaisquer comentários, sugestões, críticas que quiser fazer chegar à redacção.

-- per qualsiasi suggerimenti, commenti ed impressioni che vorrà fare pervenire alla Redazione.

C O R S I D I P O R T O G H E S E

Ci saranno, a seconda delle richieste.

Gli interessati si rivolgano alla Segreteria, anche per telefono!

Fazem parte integrante deste Boletim,
especialmente destinados aos alunos, actuais e futuros,
os folhetos: "Ensino Recorrente de Adultos"
e "Ensino Recorrente por Unidades Capitalizáveis"
